



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

ÍNDICE



04

MENSAGEM DO
PRESIDENTE

05

RELATÓRIO DE GESTÃO

06

ADRAL - ORGANIZAÇÃO

12

ESTRUTURA ACIONISTA

14

RELATÓRIO
TÉCNICO/OPERACIONAL

21

PROJETOS
DESENVOLVIDOS EM
2022

34

PRESTAÇÕES DE
SERVIÇOS

ÍNDICE

58

OUTROS PROJETOS E
INTERVENÇÕES

63

RELATÓRIO ECONÓMICO
E FINANCEIRO

72

PERSPETIVAS FUTURAS

73

FACTOS OCORRIDOS APÓS
O TERMO DO PRESENTE
EXERCÍCIO ECONÓMICO

74

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

101

PROPOSTA DE
APLICAÇÃO DOS
RESULTADOS



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Parece-me acertado começar pelo fim e que é sublinhar o facto da ADRAL ter voltado a alcançar um resultado líquido positivo, o terceiro consecutivo, após o início do seu processo de reestruturação em 2020.

Este indicador junta-se a outros sinais evidentes de recuperação sólida e de um reposicionamento estratégico da Agência, que está a gerar confiança, tanto dentro da organização, como fora dela.

Dentro da ADRAL e a começar nos responsáveis diretos dos resultados que se apresentam, os nossos Recursos Humanos, o clima de confiança tem gerado dinâmica, proatividade e inovação. A ADRAL está a conseguir reter talento e tornou-se atrativa enquanto local de excelência para trabalhar.

Importa também dirigir-me diretamente aos nossos acionistas que, movidos por este clima de confiança, entregam um maior número de responsabilidades à Agência, contratando-a para a execução de tarefas complexas, seja ao nível do apoio ao empreendedorismo, seja na gestão dos espaços de acolhimento empresarial, seja na contratação de estudos e projetos e sobretudo no desenho e execução de um número crescente de projetos financiados ao nível europeu.

Mas este clima de confiança é externo também. A começar na lista de entidades e empresas que aguarda a abertura do capital social da ADRAL para virem a integrar o nosso corpo acionista ou, mais recentemente, na entrega da pasta da digitalização do nosso grande parceiro europeu, a EURADA a esta Agência e da responsabilidade que nos foi entregue pela CCDR Alentejo, com o apoio de 4 Secretarias de Estado, da liderança da Agenda Digital Alentejo 2030.

Saibamos corresponder à expectativa.

2022 não deve ser resumido para a ADRAL como mais um ano de recuperação de uma relevância que já tenha tido no passado, mas antes como mais um ano em que esta se afirmou no panorama regional, nacional e europeu, de uma forma inédita nos seus 25 anos de história. A ADRAL está a construir o seu próprio espaço.

Este relatório de atividades e contas que se apresenta demonstra-o com clareza.

Para compreendermos o impacto da ação da ADRAL no território, percorramos com detalhe os inúmeros projetos que estão em execução, o valor acrescentado dos serviços que têm estado a ser criados pela Agência, o apoio que esta tem dado aos inúmeros organismos, públicos e privados, a quantidade de empregos e empresas que ela tem estado a ajudar a criar e o enorme potencial que representa ter no Alentejo, uma organização única, que mais nenhum território deste País tem.

A ADRAL está a cumprir com o propósito para que foi criada, está a fazê-lo de forma sustentada, criando novas soluções para os grandes desafios que temos pela frente e com o absoluto compromisso de servir o Alentejo como um todo.

A ADRAL está ao vosso serviço.

JOÃO MARIA GRILO

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



RELATÓRIO DE GESTÃO

Considerando o estabelecido na Lei, nomeadamente nos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais e nos Estatutos da ADRAL- Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA, o Conselho de Administração, submete à apreciação do corpo acionista, o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2022.

O ano a que o exercício se refere decorreu ainda com os imponderáveis mundiais resultantes da pandemia do Covid-19, que atingiu o País no final do primeiro trimestre de 2020 e se prolongou por todo o ano de 2021 e parte de 2022, e também da invasão da Rússia à Ucrânia, guerra cujos resultados impactam já no aumento dos preços.

Embora estas circunstâncias tenham afetado toda a atividade económica e obrigado a adaptações na ação da Agência, tal como no ano anterior, o seu plano de contingência (travão na despesa, aumento da execução) procurou contrariar o ciclo de perda de valor dos últimos anos, com perda de autonomia financeira e um resultado líquido negativo em 2019, de 170.945,64 euros, para um resultado líquido positivo de 12.637,70 Euros em 2020, um resultado líquido positivo de 15.396,85 Euros em 2021 e novamente para um **resultado líquido positivo em 2022, de 10.119,53 euros**.

A Agência beneficiou de um **crescimento da prestação de serviços** aos municípios e outros parceiros, cujos resultados permitiram fechar o ano de 2022 com um valor de 283.390,46 euros que representa um **aumento de cerca de 61%, face ao ano anterior**.

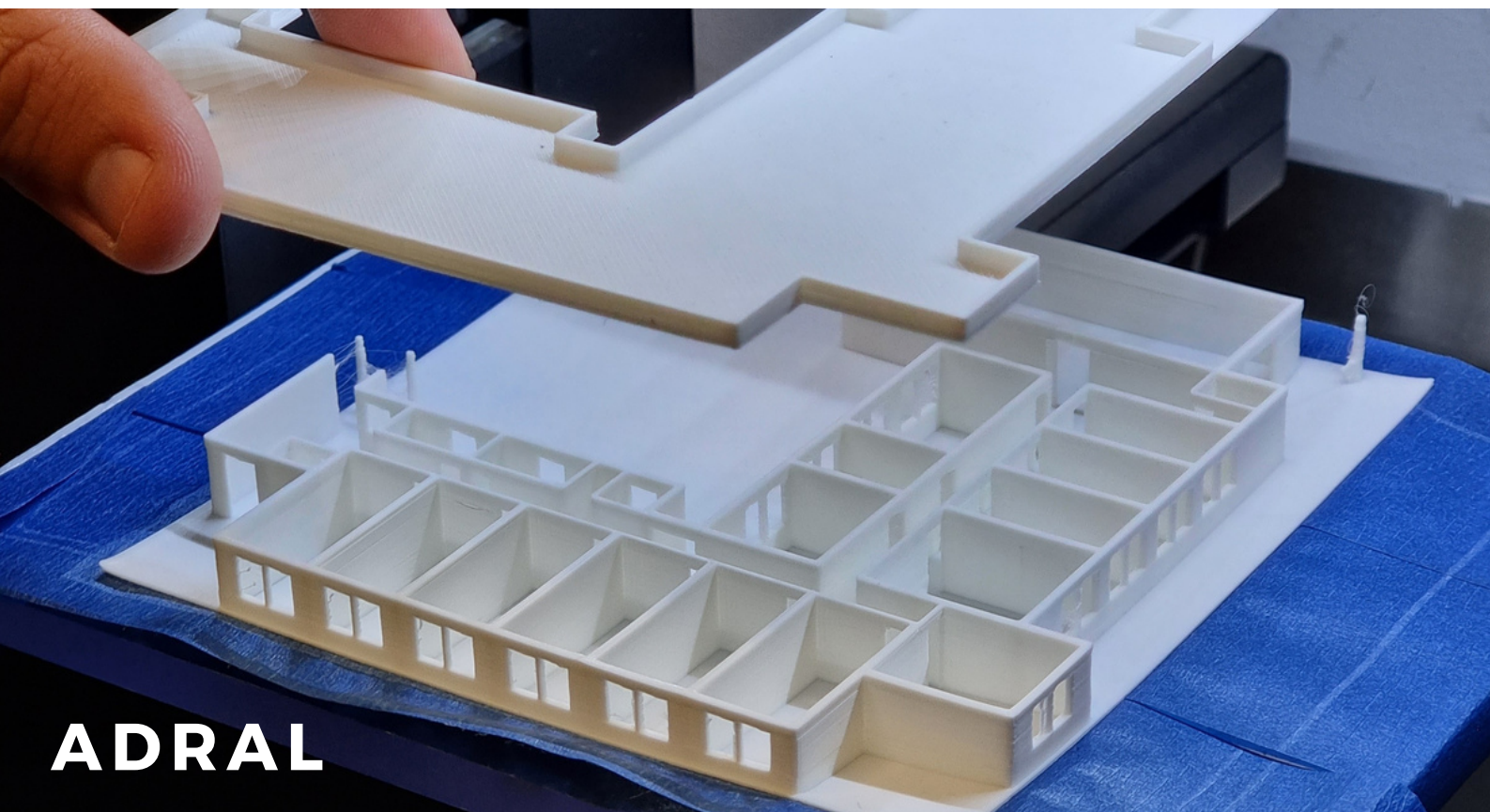
A rubrica de fornecimentos e serviços externos, foi superior à verificada em 2021, apresentando um valor de 942.786,68€, 59% acima dos 592.472,15€ de 2021, facto que se deveu ao **crescimento da atividade verificado em 2022**. Este crescimento de atividade também está refletido no **aumento de cerca de 56% do valor dos subsídios** que atingiu o montante de 1 193.508,98€.

As imparidades em 2022 cifraram-se em 3 795,39 €, uma vez que as reversões foram superiores às perdas por imparidades, consolidando a tendência de descida desta rubrica.

A estrutura de financiamento definida nos projetos mais recentes permite por um lado que a Agência se foque em projetos que sejam impactantes no território e deem resposta às necessidades dos acionistas e parceiros, garantindo por outro lado que a transferência de valor para o Alentejo não coloque em causa a viabilidade da própria Agência, priorizando projetos em áreas de negócio com maior retorno económico, dentro do quadro de intervenção estabelecido.

Em execução estarão ainda projetos aprovados em data anterior à nova estrutura de financiamento aprovada pelo Conselho de Administração, cuja contrapartida é inteiramente suportada pela ADRAL e que, por esse motivo, por serem deficitários, constituem um fator crítico na viabilidade da Agência.

A Agência incrementou ainda o acompanhamento da gestão de infraestruturas de acolhimento empresarial passado em dois anos da gestão de 2 espaços de acolhimento empresarial para nove espaços, manteve um apoio regular na elaboração de candidaturas a programas de apoio financeiro regional, nacional e comunitário e reposicionou-se no contexto regional por um lado como líder na promoção externa, por outro com a liderança da Agenda Digital do Alentejo 2030.



ADRAL

A ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A. foi legalmente constituída a 18 de junho de 1998, com um capital social de 100 000 000 Escudos. Em 2004, por força da adoção do Euro, em substituição do Escudo, redenominou-se o montante do capital social passando este a ser de 499 000 Euros. Uma das características distintivas da Agência prende-se efetivamente com a articulação de projetos e de entidades, razão pela qual tem vindo a apostar na constituição e implementação de parcerias público-público, privado-privado e público-privado, destinadas a promover projetos comuns em prol do desenvolvimento regional.

A constituição da ADRAL foi secundada pela publicação em Diário da República do Decreto-Lei n.º 88/99 de 19 de março que define o estatuto das Agências de Desenvolvimento Regional em Portugal. A ADRAL procedeu ao seu registo de acordo com o artigo 10.º do citado Decreto-Lei e Portaria n.º 282/99 de 26 de abril, que se tornou definitivo com a comunicação da Direção-Geral do Desenvolvimento Regional (DGDR) em 25 de maio de 1999.

A criação desta organização visou cobrir uma falha de mercado, dado que não existia, à data, nenhuma organização que, com cariz regional, contribuísse de uma forma sustentada para «[...]a promoção do desenvolvimento regional do Alentejo e para o fortalecimento da sua base económica e produtiva, em cooperação com os demais agentes e entidades da região, do País ou de outros países, nomeadamente dos que integram a União Europeia, cuja atividade concorra para o mesmo fim» (artigo 4.º dos Estatutos da ADRAL).

A ADRAL é uma plataforma de interface de dinamização do desenvolvimento regional, tendo desempenhado até hoje um papel discreto, mas fundamental para alavancar um melhor Alentejo, e continuará no futuro a ser uma organização-chave de suporte à inovação, internacionalização e coesão do vasto território, tendo para isso a representação de um vasto e abrangente leque de acionistas.

As Agências de Desenvolvimento Regional criadas pelo Decreto-Lei 88/99 de 19 de março, visam a promoção, no quadro das políticas e estratégias aprovadas a nível nacional, do desenvolvimento económico, social e cultural de uma determinada parte do território nacional, nomeadamente pela prossecução de um conjunto de atividades consentâneas com o seu objeto, tipificadas no referido Decreto-Lei como:

- .Promoção de atividades que gerem empregos e melhorem o ambiente e a qualidade de vida;
- .Fomento da criação de empresas, do investimento nacional e estrangeiro, da inovação tecnológica e de transferências de tecnologias;
- .Promoção da realização de infraestruturas e equipamentos coletivos;
- .Ações de educação e formação profissional;
- .Ações de valorização de recursos humanos, naturais, históricos e culturais;
- .Promoção da mobilidade profissional, setorial e geográfica das pessoas e da sua integração social;
- .Divulgação dos recursos e das atividades da região;
- .Elaboração, negociação e mediação de planos, programas e projetos de desenvolvimento regional;
- .Prestação de assistência técnica e de gestão a pequenas e médias empresas da região;
- .Promoção de congressos, debates e intervenções nos meios de comunicação social tendentes a promover o desenvolvimento regional;
- .Elaboração e divulgação de sistemas de informação, nomeadamente bases de dados e estudos da realidade regional, em cooperação com universidades, autarquias, empresas e associações empresariais e sindicais;
- .Conceção, edição, orientação e gestão de sistemas de informação de conteúdo económico-social de âmbito territorial;
- .Cooperação com a respetiva comissão de coordenação regional.

MISSÃO

A missão da ADRAL consiste no desenvolvimento económico e social da região Alentejo através da cooperação com os demais agentes no território, numa posição de interface entre parceiros, políticas e recursos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os principais Objetivos estratégicos da Agência, tomando por base as recomendações do plano de ação de 2020, são os seguintes:

Reposicionar a ADRAL como uma entidade de referência regional junto dos diferentes stakeholders (entidades públicas, associativas e privadas, do sistema de C&T e da sociedade civil), na promoção do desenvolvimento do Alentejo e promoção da Agência no exterior para que esta ganhe o estatuto de interlocutor preferencial para o Alentejo e na ligação aos seus acionistas.

Nesse sentido temos construído a ideia de uma ADRAL como “porta de entrada na Região” (papel de lobby, nomeadamente através da instalação da **Representação Permanente da ADRAL em Bruxelas** com o apoio da EURADA) o que está a contribuir para gerar o devido reconhecimento da Agência junto dos agentes regionais e nacionais e europeus.

Focalização estratégica da atividade da ADRAL. Trata-se de definir as áreas nucleares de intervenção da Agência e identificar oportunidades de intervenção e de negócio com impacto na criação de valor (novos projetos cofinanciados, contratualização de prestações de serviços e outras iniciativas).

Para concretização deste objetivo, a ADRAL tem dado primazia a Objetivos (presentes no Diploma fundador das Agências de Desenvolvimento Regional – Decreto Lei nº 88/99) que, no curto e médio prazo, se afiguram mais relevantes e prioritários para a Região, de acordo com os trabalhos desenvolvidos e a focalização desejada, designadamente:

- 1- Fomento da criação de empresas, de atração do investimento nacional e estrangeiro, da inovação tecnológica e de transferência de tecnologias;
- 2- Elaboração, negociação e mediação de planos, programas e projetos de desenvolvimento regional;
- 3- Elaboração e divulgação de sistemas de informação, nomeadamente bases de dados e estudos da realidade regional, em cooperação com universidades, autarquias, empresas e associações empresariais e sindicais;
- 4- Divulgação dos recursos e atividades da Região.

Estabelecer e reforçar parcerias e redes de cooperação, envolvendo os acionistas e outros stakeholders da Região em projetos e atividades de importância estratégica para o desenvolvimento regional e para minimizar as assimetrias, tendo em conta o balanço de recursos, as necessidades e as oportunidades de cada sub-região.

Reconstituir e reter massa crítica e de conhecimento, apostando na especialização da Agência e na sua capacitação, principalmente ao nível da coordenação estratégica e operacional e da promoção de novos projetos e iniciativas, em coerência com o quadro de intervenção subjacente ao Plano de Ação.

Contribuir para a sustentabilidade e autonomia económica através de alterações ao modelo de financiamento da ADRAL, de iniciativas para otimizar a gestão financeira dos projetos e atividades, da externalização de serviços e do acréscimo das receitas, priorizando projetos em áreas de negócio com maior retorno económico, dentro do quadro de intervenção estabelecido, priorizando o interesse da Região.

ÂMBITO TERRITORIAL

A Região do Alentejo, na qual a ADRAL desenvolve a sua atividade de forma exclusiva como ADR é composta pelas seguintes NUTS III: Alto Alentejo; Alentejo Central; Alentejo Litoral; Baixo Alentejo



A área de influência da ADRAL extravasa o contexto da Região Alentejo e alarga-se ao território nacional e a outras regiões e países europeus, junto dos quais conseguiu criar parcerias que lhe permitem dar resposta às necessidades diagnosticadas junto de entidades públicas e privadas, assim como o tecido empresarial da Região Alentejo, em questões fundamentais como o estabelecimento de novas parcerias, de conhecimento de novos mercados e de melhoria dos seus processos de marketing e de internacionalização.

Neste âmbito, a ADRAL detém uma vasta experiência no desenvolvimento de projetos de índole transfronteiriça, transnacional e internacionais, financiados por fundos comunitários nas mais diversas áreas de atividade e uma rede de parcerias de âmbito local, regional, nacional e internacional que lhe confere um estatuto único na região enquanto entidade promotora do desenvolvimento socioeconómico regional, como a Associação Europeia das Agências de Desenvolvimento Regional (EURADA), nas quais tem vindo a ocupar funções de direção e que pretende manter.

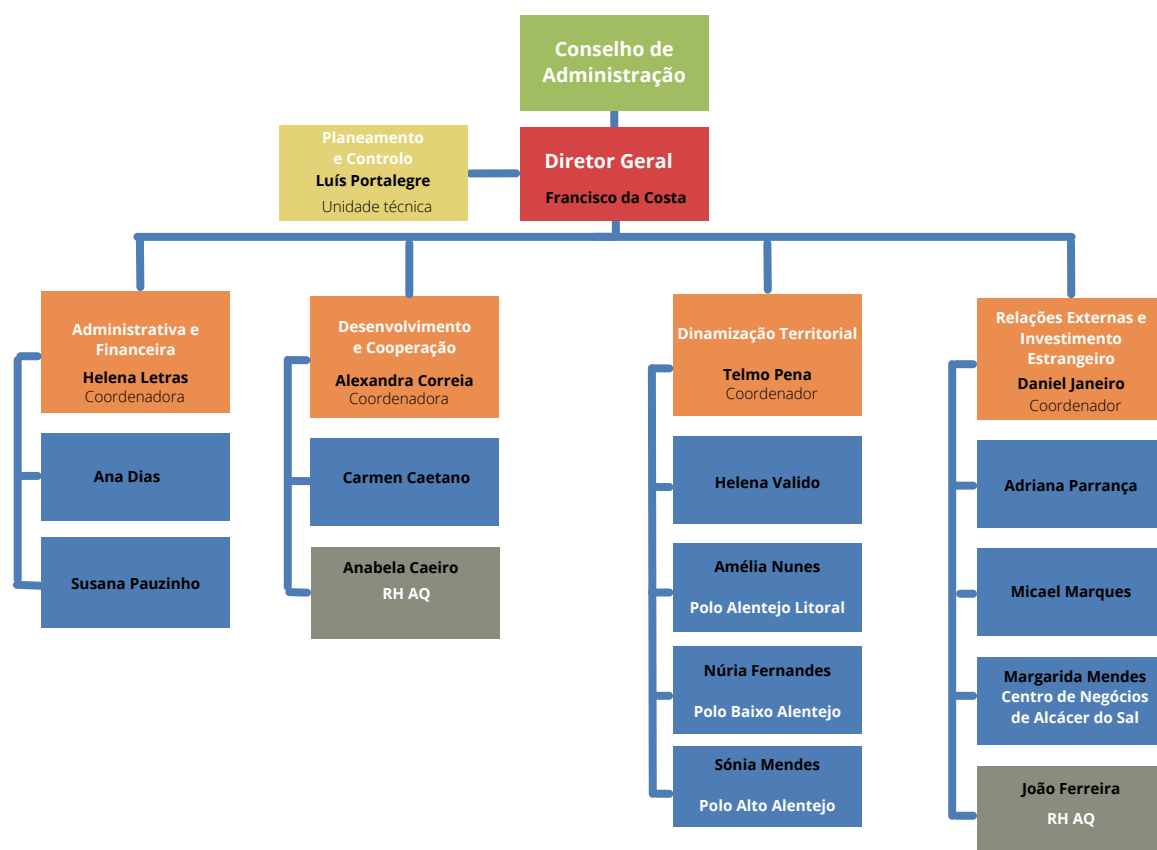
Esta dinâmica tem mobilizado importantes recursos técnicos e financeiros, reforçando a imagem da ADRAL tanto no País como na Europa, consubstanciada nas missões internacionais que tem levado a cabo e que aprofundará no curto e médio prazo e na manutenção de um espaço físico em Bruxelas que se pretende seja utilizado pelos agentes institucionais e económicos do Alentejo, e que já serve de ponto de apoio e de lóbi na sinalização de oportunidades de financiamentos e outras, no centro de decisão europeu.

RECURSOS HUMANOS

A ADRAL dispõe de uma equipa altamente qualificada, coesa e com meios técnicos multidisciplinares para a execução dos objetivos e metas que pretende atingir. A média de idades dos funcionários da Agência caiu de 41 anos em 2021 para 39 anos em 2022.

Ao nível organizacional a ADRAL dispõe de um Diretor Geral, uma unidade técnica de Planeamento e Controlo e quatro (4) áreas departamentais com competências multidisciplinares aptas à criação e execução de projetos integrados ao desenvolvimento do território e às especificidades dos domínios desenvolvidos pela Agência, a saber: Administrativa e Financeira, Desenvolvimento e Cooperação, Dinamização Territorial, que gere também o polos sub-regionais, e Relações Externas e Investimento Estrangeiro, que gere a Rede de Incubadoras do Alentejo ADRAL.





A ADRAL contou em 2022 com 16 Técnicos superiores e 2 técnicos Administrativos, nas suas várias localizações geográficas (Beja, Évora, Portalegre, Alcácer do Sal e Santiago do Cacém),

A ADRAL aprovou e tem estado a executar uma política remuneratória que permite atingir uma maior equidade entre os diversos níveis de quadro, impedindo a fuga de quadros qualificados e apostando igualmente no reforço de competências dos mesmos, por forma a evitar a contratação de novos RH que tragam peso à folha salarial da Agência.

MODELO DE FINANCIAMENTO DE PROJETOS

A ADRAL tem estado a angariar, desenhar e participar em projetos que trazem valor para a Região. Esta participação tem sido feita de forma sustentável, na qual têm sido envolvidos quer acionistas, quer outros parceiros regionais, que asseguram a contrapartida nacional e garantem as contas certas da Agência e a sua recuperação financeira,

Desde 2020 que a ADRAL apenas se envolve em projetos com taxas de financiamento iguais ou superiores a 75% e contrapartidas assumidas pelos beneficiários, cujo desenho é feito com esses mesmos parceiros. A ADRAL não financia projetos.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais da ADRAL são eleitos por triénio e distribuem-se pela Mesa da Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal.

ÓRGÃOS SOCIAIS PARA O TRIÉNIO 2021/2024

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

CCDRA – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo

SECRETÁRIOS

Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo

ACOS – Associação de Agricultores do Sul

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva

VOGAIS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AICEP- Global Parques - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços, SA

ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários - Núcleo de Évora

APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A.

CARMIN - Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz

CIMBAL - Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo

DECSIS, Sistemas de Informação, S.A.

FENACAM - Federação Nacional da Caixas de Crédito Agrícola Mútuo

IPB - Instituto Politécnico de Beja

MONTE – Desenvolvimento Alentejo Central - ACE

NERBE/AEBAL - Núcleo Empresarial da Região de Beja – Associação

Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral

NERE – Núcleo Empresarial da Região de Évora

NOVADELTA – Comércio e Indústria de Cafés, Lda.

UÉ - Universidade de Évora

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

NERPOR – Núcleo Empresarial da Região de Portalegre

VOGAIS

SOMINCOR - Sociedade Mineira de Neves Corvo SA

ROC - Revisor Oficial Contas - Rosário Carvalho & Associados, SROC, LDA

ESTRUTURA ACIONISTA

A ADRAL é constituída por um corpo acionista que, desde o primeiro instante, confiou na sua missão e que tem apoiado o estabelecimento de uma entidade de âmbito regional cuja finalidade se pauta pela articulação de esforços, pela concertação de interesses e pelo contacto direto e no terreno com todas as entidades, contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico da Região Alentejo.

Os Acionistas, como parceiros preferenciais, representam todos os setores de atividade económica e constituem-se como uma fonte setorial e/ou territorial para as competências da ADRAL, no sentido em que suportam e apoiam, nos seus diversificados domínios de atividade, uma intervenção cooperativa, em parceria e com um fim comum: o de contribuir para criar as condições de desenvolvimento que possam melhorar as condições de vida das populações do Alentejo.

A.J. Lobo - Amândio José Lobo (0,08%)

ACOS - Associação de Criadores Ovinos do Sul (0,29%)

ACR - Adega Cooperativa de Redondo (0,84%)

ADER - AL - Associação para o Desenvolvimento em Espaço Rural do Norte Alentejo (0,34%)

ADL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano (0,34%)

ADPM - Associação de Defesa do Património de Mértola (0,34%)

ADREG - Associação para o Desenvolvimento da Região de Grândola (0,17%)

AICEP Global Parques, S.A. (3,03%)

ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários - Núcleo de Évora (0,59%)

António José Belo Janeiro (0,08%)

APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A (3,03%)

Armindo das Dores Jubilot Leão (0,42%)

Arquifinanceira, Lda. (1,31%)

ASSIMAGRA - Associação Portuguesa dos Industriais de Mármore, Granitos e Ramos Afins (0,17%)

Associação Comercial de Portalegre (0,08%)

Associação do Comércio, Serviços e Turismo do Distrito de Beja (0,29%)

Associação Comercial do Distrito de Évora (0,29%)

Associação de Agricultores do Distrito de Évora (0,59%)

Associação Gente - Desenvolvimento de Comunidades Rurais (0,34%)

Associação In Loco (0,17%)

BOLAS - Máquinas Ferramentas de Qualidade, SA (0,42%)

CARMIM - Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz (0,42%)

CCDRA - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento do Alentejo (6,74%)

CIMAA (6,74%)

CIMAC (19,38%)

CIMAL (6,74%)

CIMBAL (6,74%)

Curva de Nível - Gabinete Topografia e Engenharia, Lda (0,08%)

EAAT - Empresas Alentejana Animação Turística, Lda (0,04%)

EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, SA (3,46%)

EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro, SA (3,03%)

ESDIME - Empresa para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste (0,59%)

Euroventos - Projetos Energéticos e Ecológicos, SA (0,25%)

FENACAM - Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, FCRL (0,67%)

ESTRUTURA ACIONISTA (CONT.)

Fundação Alentejo (0,59%)
FEA - Fundação Eugénio de Almeida (0,51%)
DECSIS (0,39%)
IPB - Instituto Politécnico de Beja (1,26%)
Jorvinhos, Comércio de Vinhos, Lda (0,42%)
LEADERSOR - Associação para o Desenv. Rural integrado do Sôr (0,59%)
Marble Project SGPS SA (2,36%)
MEO, S.A. (0,84%)
MONTE - Desenvolvimento Alentejo Central (0,59%)
NERBE - Núcleo Empresarial da Região de Beja (0,72%)
NERE - Núcleo Empresarial da Região do Alentejo (0,59%)
NERPOR - Associação Empresarial do Distrito de Portalegre (0,58%)
NOVADELTA - Comércio e Industria de Cafés, Lda. (7,75%)
NOVO BANCO (1,69%)
PAPELACO - Sociedade Representante Papel Máquinas (0,63%)
Perfilcorte,Lda (0,84%)
POEIRAS - Máquinas e Ferramentas, Lda (0,08%)
Rota do Guadiana - Associação de Desenvolvimento Integrado (0,59%)
Sociedade do Parque Industrial de Vendas Novas, Lda (0,34%)
SOMEFE - Sociedade de Metais e Fundição, Lda (0,21%)
SOMINCOR - Sociedade Mineira de Neves Corvo, SA (3,03%)
Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado (0,59%)
Terras do Condestável - Associação para o Desenvolvimento Integrado (0,17%)
TRILHO - Associação para o Desenvolvimento Rural (0,27%)
Turismo do Alentejo, ERT (1,85%)
União de Sindicatos Distrito de Évora (0,34%)
União de Sindicatos do Distrito de Beja (0,34%)
UE - Universidade de Évora (3,68%)

A ADRAL foi constituída por um universo alargado e diversificado de entidades, públicas e privadas e apresenta elevada concentração de capital: 81,9% do capital é detido por 27,4% do corpo acionista (17 acionistas). Deste agregado, 4 são CIM's, que detêm 39,6% do capital social. Por outro lado 68,3% do corpo acionista (45 acionistas) detêm participações inferiores a 1% do capital social, sendo que seis acionistas detêm participações correspondentes a menos de 0,1% do capital social.

RELATÓRIO TÉCNICO/OPERACIONAL

Para desenvolver a sua missão, a ADRAL implementa projetos, realiza prestações de serviços (entidades públicas e empresas) e participa em fórum e redes regionais, nacionais e internacionais, procurando afirmar-se como uma entidade integradora, que contribui ativamente para o desenvolvimento e afirmação da região Alentejo.

Durante o ano 2022 a Agência reforçou a cooperação territorial europeia, que se consubstancia num conjunto de projetos e intervenções desenvolvidas. Neste âmbito, a Agência, sendo a única entidade no Alentejo (para além da CCDRA e da ERTA) que tem uma abrangência regional e multisectorial, tem uma experiência em projetos de desenvolvimento regional, transfronteiriços e internacionais que deve continuar a ser valorizada.

POLOS ADRAL

As atividades, projetos e serviços da ADRAL foram implementados de uma forma integrada e envolvendo a equipa e as delegações existentes nas 4 NUT III do Alentejo.

A sede (Alentejo Central – Évora) e as delegações (Alto Alentejo – Portalegre, Baixo Alentejo – Beja e Alentejo Litoral- Santiago do Cacém (Santo André), continuaram a trabalhar de forma articulada e sempre com a preocupação de por um lado abranger todo o território na implementação das atividades, e por outro desenvolver um serviço de proximidade, junto das entidades locais e populações.

Ao nível do papel das delegações no território, está consolidada uma reconfiguração dos chamados polos, com o intuito de os valorizar e aumentar as suas competências, com o objetivo de os transformar em linhas da frente da Agência em cada uma das NUT III, com maior capacidade de resposta e maior envolvimento com os atores no terreno.

O trabalho desenvolvido nas delegações sub-regionais da Agência, constitui em si mesmo um serviço de proximidade.

As equipas técnicas que aí trabalham, realizam atendimentos a empreendedores e empresas e outras entidades e pessoas que procuram a ADRAL para esclarecimentos e apoios diversos; elaboram candidaturas a sistemas de incentivo para empreendedores e empresas, e participam em candidaturas aos vários programas em que a ADRAL se envolve.

Participam ainda nas reuniões e fóruns na sua área de ação, representando a Agência e colaborando como parceiros.

Estas delegações têm ainda um papel fundamental no envolvimento das entidades, empresas e população do seu território nos projetos e atividades que a Agência desenvolve com abrangência regional, ou seja, são o garante e o suporte, para que a atividade dos projetos chegue a todo o território do Alentejo.

REDES EUROPEIAS PARA A PROMOÇÃO EXTERNA

EURADA

A ADRAL é uma das agências associadas da EURADA – Associação Europeia de Agências de Desenvolvimento.

A EURADA promove a interligação entre as diversas agências de desenvolvimento regional associadas, os vários parceiros de negócio e as demais entidades da administração local e regional, através de uma rede com mais de 60 agências oriundas de 21 países da União Europeia e fora dela.

Desde 2017 que a ADRAL é membro do Conselho de Administração da EURADA.

A 15 de dezembro de 2020, a ADRAL foi reeleita para esta posição, bem como para **membro do Comité Executivo**, permitindo desta forma continuar a ter posição privilegiada para a contribuição de inputs que permitam a definição de novas ações que possam incrementar a participação do Alentejo em ações de cooperação europeia, para benefício dos agentes e da região, com especial incidência na atração de investimento estrangeiro.

Através da EURADA e das suas instalações em Bruxelas, a ADRAL tem a sua Representação Permanente da ADRAL em Bruxelas, fazendo a ponte entre as agências europeias de desenvolvimento, ajudando a estabelecer parcerias entre si.

A EURADA facilita também o envolvimento da ADRAL e de todo o Alentejo em sistemas de incentivo a nível europeu. Tratam-se de avisos muito competitivos, sendo que com o apoio da Associação, as hipóteses de estes projetos serem financiados sobem bastante.

Por outro lado, a EURADA representa também a presença física da ADRAL em Bruxelas. As instalações da EURADA estão abertas à ADRAL, bem como aos seus acionistas e parceiros estratégicos da região Alentejo.

Estas instalações oferecem um espaço de trabalho flexível para coworking e uma área lounge para reuniões. Este espaço poder acolher também seminários, formações ou workshops. Tratam-se de instalações modernas e luminosas, com capacidade para 10 a 45 pessoas. Fica no coração do bairro europeu, a uma curta distância da maioria das Direções Gerais da Comissão Europeia, Conselho, Comité das Regiões e Parlamento Europeu.

A EURADA apoia também na organização de agenda para visitas a Bruxelas, com o intuito de proporcionar encontros entre delegações do Alentejo e instituições europeias. A Associação coloca ainda à sua disposição o seu staff para a organizar estas visitas às delegações utilizando as instalações da EURADA e os contatos privilegiados da Associação com especialistas da UE.

ERRIN

A ADRAL é membro integrante da ERRIN – European Regions Research and Innovation Network, conhecida plataforma com sede em Bruxelas que reúne cerca de 120 organizações regionais de mais de 20 países europeus.

Fundada em 2001, a ERRIN ajuda os membros a aprimorar suas capacidades regionais e locais de pesquisa e inovação e desenvolver ainda mais seus ecossistemas de R&D. A rede mantém um relacionamento de longa data com as instituições da UE e outras organizações para fortalecer a dimensão regional e local na política e nos programas de pesquisa e inovação da UE.



IURC

A ADRAL integra o programa International Urban and Regional Cooperation (IURC), da União Europeia, financiado no âmbito do Instrumento de Parceria e implementado conjuntamente pelo Serviço de Instrumentos de Política Externa e pela Direção-Geral da Política Regional e Urbana da Comissão Europeia, que visa contribuir para os objetivos da Nova Agenda Urbana, a Agenda 2030 - a Agenda Urbana para a UE e os objetivos políticos da Política de Coesão Europeia, através da diplomacia cidade-a-cidade e dos esforços regionais de colaboração para superar desafios comuns. O objetivo geral do Programa IURC China é liderar e desenvolver a cooperação urbana e regional entre a UE e a China, com base em duas vertentes: o desenvolvimento urbano sustentável e a inovação.

A IURC, na segunda fase do programa de Cooperação Urbana Internacional (IUC) (2016-2020), visa liderar e desenvolver uma forma de cooperação urbana e regional internacional descentralizada nas áreas de desenvolvimento urbano sustentável e inovação, em países e regiões parceiros importantes em conformidade com a dimensão externa da “Europa 2020”. Com base na capitalização de resultados e lições aprendidas na fase anterior, este novo programa otimiza o valor agregado da cooperação internacional, transformando a IURC numa Rede Global de referência em inovação urbana e regional. É uma plataforma funcional de cooperação entre stakeholders de empresas, governos e instituições de investigação onde se reúnem para implementar ações e fazer a diferença para o futuro.

O projeto facilita o intercâmbio de conhecimentos através de uma combinação de ferramentas em linha e apoio presencial como visitas de estudo, participação em eventos temáticos e em rede e/ou reforço de capacidades.

IN RURAL EUROPE

A IREA nasce de uma parceria criada para defender os interesses dos territórios rurais, com o objetivo de aprender, partilhar, experimentar, preservar, valorizar, inovar e cooperar. Parceiros que desejem dotar-se dos meios para desenvolver a economia local necessária ao desenvolvimento da sua comunidade local. Principais objetivos:

- Contribuir para o desenvolvimento das zonas rurais, i. e., tornar estes territórios mais atrativos, ajudando-os a adaptar-se e evoluir, tendo em conta as mudanças sociais em curso, criando

- simultaneamente coesão social;
- Partilhar uma experiência comum com ecossistemas com as mesmas características;
- Dar aos cidadãos a oportunidade de partilharem um sentimento de pertença europeia;
- Desenvolver ações tangíveis para os cidadãos de forma a tornar visível o apoio da Europa

REPRESENTAÇÃO PERMANENTE DA ADRAL EM BRUXELAS

Desde março de 2019 que por via da ADRAL, o Alentejo passou a ser a única região do País representada permanentemente em Bruxelas. Para o efeito, foi estabelecida a Iniciativa Alentejo Europa, a qual sustentou a representação do Alentejo junto da União Europeia em Bruxelas e a projeção da região junto de redes de regiões, plataformas temáticas, iniciativa institucionais e programas de inovação e projetos de cooperação.

Contudo a ausência de uma estrutura de suporte capaz de financiar os custos referentes a esta operação obrigou à procura de uma solução alternativa, que garantisse benefício semelhante, sem o custo associado.

Assim a ADRAL procurou junto do seu grande parceiro europeu EURADA, a Associação Europeia de Agências de Desenvolvimento, da qual a ADRAL é membro do Comité Executivo e do Conselho de Administração, estabelecer um acordo de instalação da Representação Permanente da ADRAL em Bruxelas, com recurso ao uso das instalações da EURADA, bem próximas do centro de decisão da União Europeia.

Os objetivos desta parceria incluem: maximizar a utilização de oportunidades de financiamento no período 2021-2030 nomeadamente do atual H2020 e de outros programas com o mesmo horizonte temporal;

Gerar parcerias e iniciativas, em cooperação com regiões congéneres Europeias e observar oportunidades de financiamento e parceria;

Suportar a fase inicial de preparação de projetos financiáveis.

Apoiar a organização de eventos, encontros, presenças e participações de promoção da ADRAL, dos seus acionistas e da Região do Alentejo em Bruxelas;

Amplificar a presença da ADRAL em Bruxelas, e apoiar a região na sua representação, projeção e qualificação europeia.

REDE DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DO ALENTEJO - ADRAL

Enquanto líder SRTT a ADRAL esteve envolvida na grande dinâmica que veio a resultar em inúmeros espaços de acolhimento empresarial no Alentejo. Um dos maiores e mais duradouros exemplos é o ÉvoraTech, a incubadora de base tecnológica do Município de Évora, construída em 2013 e apetrechada e gerida desde então pela ADRAL.

A ÉvoraTech, que apresenta uma taxa de ocupação de 100% contínua dos seus espaços físicos, tornou-se no centro da Rede de Acolhimento Empresarial do Alentejo - ADRAL e serviu de base para a gestão de espaços de acolhimento empresarial municipais entregues à gestão da Agência.

Entre 2020 e 2022 a REDE DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DO ALENTEJO - ADRAL passou de dois edifícios para nove.

- 1 - ÉvoraTech - Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de Évora
- 2 - CAESC - Centro de Apoio às Empresas de Santiago do Cacém
- 3 - Incubadora de Novas Empresas de Nisa
- 4 - Centro de Negócios de Alcácer do Sal
- 5 - Núcleo de Empresas Criativas de Alvito
- 6 - Startup Alentejo - Vendas Novas
- 7 - Centro Empresarial de Estremoz
- 8 - Centro Empresarial de Borba
- 9 - Viveiro de Empresas de Alandroal

Neste momento a REDE DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DO ALENTEJO - ADRAL acolhe mais de 85 empresas.

AGENDAS PARA O TERRITÓRIO

AGENDA DIGITAL ALENTEJO 2030

A Agência pretende dar um novo ímpeto à definição e implementação de uma Agenda Digital para a região que apoie a transformação digital dos agentes do território, públicos e privados, alinhada com as estratégias Europeia e Nacional de Agenda Digital, sobretudo depois do desafio lançado à ADRAL pela CCDR Alentejo, a de liderar a Agenda Digital Alentejo 2030.

A Agenda Digital do Alentejo tem como alicerces a estratégia da década digital da União Europeia que estabelece uma visão para a transformação digital da Europa até 2030. A estratégia preconizada para o Alentejo, assenta nos mesmos pilares estratégicos, nomeadamente, Competências Digitais, Infraestruturas Digitais Seguras e Sustentáveis, a Transformação Digital das Empresas e a Digitalização dos Serviços Públicos, adaptados às características, necessidades e prioridades do Alentejo. A Agenda Digital do Alentejo 2030 tem como missão estratégica o desenvolvimento do ecossistema digital e tecnológico da sociedade e das empresas, como alavanca para o desenvolvimento regional do território de forma integrada e sustentável, em simbiose com as tradições e o património cultural e natural que caracterizam o Alentejo.

O desenvolvimento das atividades tem como resultados esperados as seguintes dimensões:



- Coesão Territorial e Desenvolvimento Regional para utilizar as tecnologias como driver para projetos inovadores à escala regional e inter-regional que possam ter um relevante contributo para valorizar os territórios do interior, promovendo uma sociedade coesa e equilibrada que contribua decisivamente para o desenvolvimento territorial com recurso a soluções de elevada intensidade tecnológica, capacitação de recursos humanos e fomento da integração “academia/empresas/administração pública” na investigação e implementação de novos serviços e produtos.
- Internacionalização e promoção externa, através da integração de PME no mercado digital, internacionalização de empresas e exportação de serviços e produtos de elevada intensidade tecnológica que integre cadeias de inovação de PME regionais, bem como atração de investimento externo.
- Digitalização e Modernização Administrativa com foco na digitalização da economia e transformação digital dos processos de negócio da administração pública e das empresas, em processos colaborativos de transição para o mercado único digital.
- Infraestruturas numa abordagem estruturada e organizada da implementação e racionalização de infraestruturas (ex. computação datacenter, telecomunicações, 5G/6G, interfaces de empreendedorismo tecnológico) que contribuam para a resiliência e competitividade da economia regional e que promova atratividade ao território na captação e fixação de recursos humanos altamente especializados.

A Agenda Digital do Alentejo tem como resultado expectável a promoção de uma sociedade mais inclusiva, mais sustentável e orientada para a economia circular, que apoie na interligação entre o natural e o digital para preservação do património cultural, humano e natural do Alentejo. Pretende-se que seja uma Agenda Digital inclusiva, humanista, que inclua nos seus processos de desenvolvimento as características e recursos endógenos, bem como, as vantagens competitivas do Alentejo.

Através da adoção de modelo de cocriação com os cidadãos, assente no design thinking, pretende-se promover o desenvolvimento tecnológico com base na inovação centrada no ser humano, contribuindo para um ecossistema melhor, que promova a participação ativa, a democracia, inclusão e liberdade de expressão, cumprindo e reforçando os processos de proteção de dados pessoais e direitos fundamentais. Para monitorizar e medir o impacto na sociedade serão adotados mecanismos e métricas definidos pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.



AGENDA PARA A CIRCULARIDADE DA ECONOMIA NO ALENTEJO

FECA - FÓRUM PARA A ECONOMIA CIRCULAR DO ALENTEJO

A ADRAL integrou em 2021 o comité executivo do FECA - Fórum para a Economia Circular do Alentejo, onde participa e dinamiza a plataforma multiatores, agregando iniciativas e com o objetivo de promover a Economia Circular (EC) na região através de interações regulares e sistemáticas entre os agentes de governação e os agentes que operacionalizam a EC na Região.

O Fórum da Economia Circular (FECA) integra a componente de coordenação entre as diferentes entidades que o compõem, mas acima de tudo, é um espaço onde a CCDR Alentejo junto com os parceiros regionais discute a temática da Economia Circular, sobretudo oportunidades ou constrangimentos da implementação de projetos associados à EC na Região.

AGENDA PARA A ENERGIA

AREANATEJO - AGÊNCIA DE REGIONAL DE ENERGIA E AMBIENTE DO NORTE ALENTEJANO E TEJO

Em 2020 foi celebrado um protocolo entre as duas entidades e que visa a promoção da cooperação entre as duas instituições, com o intuito da realização conjunta de atividades de natureza técnica, valorização profissional, apoio ao investimento e à competitividade empresarial, apoio na promoção da eficiência energética e ambiental, bem como a divulgação da região Alentejo, no interior e no exterior do país.

Considerando que o mesmo protocolo, pretende fomentar o desenvolvimento de projetos conjuntos que possibilitem a concretização de atividades no domínio da Energia e do Ambiente, e que contribuam para a melhoria da competitividade empresarial, temos vindo a estreitar a cooperação e a reforçar a parceria com a Areanatejo, nomeadamente ao nível da informação e elaboração de candidaturas aos incentivos para a descarbonização da indústria e o aumento da eficiência energética para as empresas e empresários das áreas do comércio e serviços.

AGRUPAMENTO DE INTERESSE ECONÓMICO EUROPEU - HIDROGÉNIO

Sendo o Hidrogénio uma temática absolutamente incontornável nos dias que correm e constituindo-se como uma solução, em áreas chave como a Energia, a Ecologia e a Mobilidade, tem sido alvo de uma atenção especial por parte da Agência. Não só pelas características únicas no território, que potenciam fortemente a produção de Hidrogénio Verde a preços expetavelmente competitivos. Destacamos do ponto de vista da competitividade do território o facto de o mesmo beneficiar de um leque alargado de vias de comunicação; a existência de uma significativa produção elétrica, que decorre em boa parte das condições de insolação insuperáveis do território.

A ADRAL está a acompanhar de perto o Agrupamento Económico de Interesse Europeu, AEIE SOI H2 ALEX, iniciativa das regiões do Alentejo e da Extremadura Espanhola, que tem vindo a desenvolver diversas iniciativas no âmbito da promoção do Hidrogénio Verde como solução de futuro.

A Agência tem trabalhado de forma recorrente na identificação de projetos da fileira do hidrogénio, que possam ser estruturantes para o território e que acresçam valor para a região. Em paralelo, apontamos o enorme impacto que esta solução poderá ter, ao nível da Energia, da Ecologia e da Mobilidade, reduzindo significativamente o uso de combustíveis fósseis e as emissões de gases poluentes.

Destacamos como áreas chave a introdução do hidrogénio nos meios de transporte, por exemplo ao nível da melhoria da qualidade do ar nas cidades; da eletrificação das frotas municipais; da motorização a hidrogénio em veículos pesados e comboio a hidrogénio.

PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2022

A ADRAL centrou a sua atividade na execução e participação em projetos financiados em parceria com entidades regionais, nacionais e internacionais, com outputs e cuja contrapartida nacional foi assumida pelos parceiros, bem como na prestação de serviços.

A ADRAL desenvolveu assim as suas atividades em 2022 assentes em quatro domínios de atividade identificados:

- A. Estudos, Informação e Marketing territorial;
- B. Animação Económica, Empreendedorismo, Competitividade e Consultoria;
- C. Assistência Técnica, Formação e Qualidade;
- D. Tecnologias de Informação, Inovação, Energia e Transportes.

No âmbito da sua missão, a nível nacional e internacional, foram desenvolvidas atividades de conceção e desenvolvimento de projetos, com destaque para os Programas Portugal 2020, Alentejo2020, Cooperação Territorial Europeia (INTERREG Europe, SUDOE, MED e POCTEP), COSME e Horizonte2020.

Destacam-se de seguida, vinte e dois (22) projetos que a ADRAL desenvolveu em 2022 e que, ainda em execução nos próximos anos, materializam e concretizam em parte a estratégia da Agência, dentro dos parâmetros definidos por decisão do Conselho de Administração, que acrescentam valor ao território, salvaguardando a necessidade de garantir parceiros locais que suportem as contrapartidas de cada um deles.

A estrutura de financiamento definida nos projetos mais recentes permite por um lado que a Agência se foque em projetos que sejam impactantes no território e deem resposta às necessidades dos acionistas e parceiros, garantindo por outro lado que a transferência de valor para o Alentejo não coloque em causa a viabilidade da própria Agência, priorizando projetos em áreas de negócio com maior retorno económico, dentro do quadro de intervenção estabelecido.

Em execução estarão ainda e por mais dois a três anos, projetos aprovados em data anterior à nova estrutura de financiamento aprovada pelo Conselho de Administração, cuja contrapartida é inteiramente suportada pela ADRAL e que, por esse motivo, constituem um fator crítico na viabilidade da Agência.



ACELERADORA DE EMPRESAS RUI NABEIRO

A Operação Aceleradora de Empresas em Tecnologias Críticas e Mobilidade Inteligente - Rui Nabeiro resulta da estratégia de longo prazo traçada pelo beneficiário ADRAL - com vista ao contributo para o estabelecimento de um ecossistema de inovação regional robusto e capaz de gerar aumentos de competitividade relevantes no tecido empresarial que o integra. Com base na experiência desenvolvida ao longo das atividades de gestão de espaços de dinamização do empreendedorismo e inovação, a nível regional, nacional e internacional, a ADRAL adquiriu um vasto e sólido conhecimento sobre a implementação e desenvolvimento de iniciativas de empreendedorismo e aceleração de empresas e ideias.

O novo projeto pretende unificar num centro de inovação digital, os serviços de apoio técnico, os espaços de empreendedorismo da ADRAL e fomentar uma permanente integração com parceiros chave, ao nível das IES, dos Municípios e serviços da AP, mas também de empresas âncora, líderes nas suas áreas, que possam contribuir com desafios e projetos para a aceleração e concretização de projetos geradores de valor para o território.

ALENTEJO2020 - TOTAL APOIADO (Financiamento a 85%)

900 000,00 €

CONTRAPARTIDA ADRAL

135 000,00 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 10%

ALENTEJO AZUL

Promover o empreendedorismo qualificado e criativo na região do Alentejo, através do apoio à exploração económica de novas ideias ligadas ao mar e aos recursos hídricos, incentivando e apoiando a criação e a consolidação de novas empresas nos domínios temáticos da RIS 3 Alentejo, favorecendo o desenvolvimento empresarial, potenciando o espírito empreendedor, incentivando a Inovação e a diversificação, como melhor caminho para contribuir para o desenvolvimento económico e melhoria competitiva das Região do Alentejo.

PARCEIROS

ADRAL e SINES TECNPOLO - Associação centro de incubação de empresas de base tecnológica Vasco da Gama

Parceiros Cofinanciadores: EDIA; C.M. Portel e C. M. Santiago do Cacém.

ALENTEJO2020 - TOTAL APOIADO (Financiamento a 85%)

406 812,00 €

TOTAL ADRAL

220 626,00 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 79 %

AQUACOMBINE

O projeto AQUA-COMBINE visa demonstrar a aquacultura combinada e a criação de halófitas usando os princípios da economia circular, onde os resíduos são utilizados para criar valor e novos produtos. O excesso de nutrientes da produção de peixe será utilizado como fertilizante para plantas halófitas e filtrado através de um sistema de tratamento para permitir a recirculação da água para os tanques de aquacultura (Sistema de recirculação de aquacultura). Este sistema aquapónico é muito flexível e pode ser adaptado a uma grande variedade de locais, incluindo áreas rurais e remotas e regiões ultraperiféricas da UE.

PARCEIROS

Aalborg Universitet (DK); Lulea Tekniska Universitet (DK); Gottfried Wilhelm Leibniz Universität Hannover (DE); Hochschule Bremerhaven – University of Applied Sciences (DE); Universiteit Catholique de Louvain (BE); Hochschule Flensburg (DE); Universidade de Aveiro; CIMAR; Celabor SCRL (BE); Envirohemp SL (ES); Riasearch; Alpha Aqua (DK); Lucas Corinne (FR); Naturfarm Pharmacy (DK); Thise Majeri Amba (DK); Food-Processing Initiative (DK); ADRAL

HORIZONTE 2020 - TOTAL APOIADO (Financiamento a 100%)

9 789 883,64 €

TOTAL ADRAL

299 050,00 € - financiado a 100%

TAXA DE EXECUÇÃO - 65%

BE YOUNG, BE ENTREPRENEUR

Da formação profissional ao mundo do trabalho, como se integrar na empresa ou tornar-se empresário, construindo em conjunto projetos que sejam fontes de desenvolvimento económico, visa:

- Permitir que os alunos se encontrem em situação de criação de produtos, serviços, em ligação com a descoberta de territórios de aplicação;
- Constituir LABs transnacionais (equipas multidisciplinares transnacionais);
- Construir juntos em incubadoras de projetos inovadores;
- Desenvolver uma rede profissional territorial entre os parceiros;
- Formação em metodologias de projeto e ferramentas digitais colaborativas.

PARCEIROS

Agora Guiers (Fra); Lycée Charles Gabriel Pravaz (Fra); La Toute Petite Compagnie (Fra); EPAL HERAKLIAS SERRON (Gre); Alphi (Fra); Comune di Iseo (Ita); ADRAL (Por); Município de Reguengos de Monsaraz (Por); ISLA Santarém (Por)

INVESTIMENTO APROVADO - ERASMUS+

398 100,00 €

TOTAL ADRAL

21 640,00 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 100%

TAXA DE EXECUÇÃO - 33%

CENTRO EUROPE DIRECT ALENTEJO CENTRAL E LITORAL

O Centro de Informação Europe Direct do Alentejo Central e Litoral é um dos 15 Centros de Informação da União Europeia distribuídos pelo país. Integra a Rede de Centros de Informação Europe Direct, uma iniciativa da Comissão Europeia que se destina a promover a ponte de ligação entre a União Europeia, as suas instituições e os cidadãos. A sua missão visa disponibilizar informações, orientação, assistência e respostas a perguntas sobre as instituições, legislação, políticas, programas e possibilidades de financiamento da União Europeia, a nível local.

PARCEIROS

Rede Centros Europeu Direct (Comissão Europeia)
ADRAL

INVESTIMENTO APROVADO - Aprovada nova candidatura para o período 2021/2025
65 223,00 €

TOTAL ADRAL
65 223,00 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - Lump Sum

TAXA DE EXECUÇÃO - 40%

CHARTER

CULTURAL HERITAGE ACTIONS TO REFOINE TRAINING, EDUCATION AND ROLES

A European Cultural Heritage Skills Alliance CHARTER pretende, ao longo de quatro anos, profissionalizar o sector do património cultural e demonstrar a sua contribuição para as sociedades e economias sustentáveis e prósperas. O projeto é financiado pelo Programa ERASMUS+ e pretende combinar novos conhecimentos adquiridos sobre competências específicas do sector e competências com descobertas e recomendações já existentes para racionalizar uma nova estratégia de abordagem à cooperação sectorial.

PARCEIROS

Universitat de Barcelona (ES); Akademie der bildenden Künste Wien (AT); Erasmus Universiteit Rotterdam (NL); Fondazione Scuola dei beni e delle attività culturali (IT); Göteborgs Universitet (SE); Università degli studi di Genova (IT); Université Sorbonne Paris 13 Nord (FR); Dep. of Culture, Heritage and the Gaeltacht, (IE); FARO. Vlaams steunpunt voor cultureel erfgoed (BE); Institutul Național al Patrimoniului (RO); Kultur und Arbeit (DE); MUSEOVIRASTO (National Board of Antiquities) (FI); Nacionālā kultūras mantojuma pārvalde (LV); Veneranda Fabbrica del Duomo (IT); Zavod za varstno Kulturne dediščine Slovenije (SI); E.C.C.O.; ENCATC; European Historic Houses; ERRIN; ICOMOS; NEMO (Deutscher Museumsbund).

INVESTIMENTO APROVADO - 3.999.605,00€

TOTAL ADRAL - 44.839,00€

TAXA DE FINANCIAMENTO - 100%

TAXA DE EXECUÇÃO - 47%

EIS 2 - EVERYWHERE INTERNATIONAL SME 2

Este projeto surge da solicitação de prolongamento do anterior projeto EIS, aprovada em julho de 2021. Os temas que serão desenvolvidos são os seguintes:

As perturbações da cadeia de abastecimento causadas pela pandemia e o seu impacto na internacionalização das PME - como reagem as Entidades de suporte e as PME?

O papel do digital na condução de novos processos na perspetiva das entidades de suporte (Associações Empresariais e outras) & PME.

A resiliência das PME internacionalizadoras - por causa da pandemia, que prova existe de que a diversificação do risco através da internacionalização resulta num melhor desempenho para as PME versus nacionalizar as cadeias de valor?

Parceiros:

CCDRA, Núcleos Empresariais; IAPMEI, ANJE, Hampshire County Council, WSX Enterprise Ltd, Central Denmark EU Offic., Donegal County Council, Pomerania Development Agency Co., ENTER KOPRIVNICA Ltd.

INVESTIMENTO APROVADO

376.655,00€

TOTAL ADRAL

42.992,50€

TAXA DE FINANCIAMENTO - 85%

TAXA DE EXECUÇÃO - 93%

INDUPYMES 4.0

O principal objetivo do Projeto Indupymes 4.0 é ajudar as PME dos setores de transporte (automóvel, naval ou aeroespacial) e sua cadeia de suprimentos, a integrar-se no novo conceito da Indústria 4.0; tudo isso assente no desenvolvimento do conceito de Fábrica Digital (para esse tipo de empresa) através da transferência de conhecimento e do uso das infraestruturas de I&D existentes nas regiões da Andaluzia e Alentejo.

PARCEIROS

Fundación Andaluza para el Desarrollo Aeroespacial, ADRAL, Agencia de Innovación y Desarrollo de Andalucía; AEDCP- Associação Portuguesa para o Cluster das Indústrias Aeronáutica, do Espaço e da Defesa; Cámara Oficial de Comercio, Industria y Navegación de Sevilla; CEIIA - Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel; PACT; Diseño y automatización Ningenia; Federación de Empresarios del Metal; Universidade de Évora; Universidad de Sevilla.

Parceiro Cofinanciador: Contrapartida suportada pela ADRAL - 25% - 10 068.13 €

POCTEP - TOTAL APOIADO (Financiamento a 75%)

1 539 028,00 €

TOTAL ADRAL

40 272,51 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 93%

INVEST IN ALENTEJO

Promover internacionalmente o Alentejo, nomeadamente, os sectores chave associados aos domínios da estratégia regional de especialização inteligente (EREI), os equipamentos e os recursos existentes na região, com o objetivo de captar de investimento e reforçar o posicionamento da região no mercado global. O projeto tem como principal objetivo, promover internacionalmente os principais equipamentos e recursos associados à região Alentejo (Porto de Sines, Alqueva, Aeroporto de Beja, ZILS, PIA Évora, PIA Beja, PIA Ponte de Sor e outros espaços de acolhimento de empresas, PACT e outros equipamentos da RRCTA), através de um conjunto de ações integradas de promoção dos fatores de atratividade.

PARCEIROS

ADRAL

PARCEIRO COFINANCIADOR: MUNICÍPIOS DE PONTE DE SOR E SINES, APS, EDIA, AICEP GLOBAL PARQUES, ARPTA E CPLS

ALENTEJO2020 - TOTAL APOIADO (Financiamento a 85%)

891 327,94 €

TOTAL ADRAL

891 327,94 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 81%

INTERNACIONALIZAR+ ESTAÇÕES NÁUTICAS DO ALENTEJO

O projeto tem como objetivo central promover a internacionalização das Estações Náuticas do Alentejo (Lago de Alqueva – Moura, Reguengos de Monsaraz e Sines), enquadradas no domínio da RIS3 Alentejo, através: do estímulo a iniciativas coletivas inovadoras, através do desenvolvimento de processos colaborativos e partilha de conhecimento para a internacionalização; e do desenvolvimento de mecanismos inovadores na prospeção, conhecimento e acesso a novos mercados.

PARCEIROS

ADRAL; SINES TECNÓPOLO

PARCEIRO COFINANCIADOR: CÂMARAS MUNICIPAIS DE AVIS, MOURA, ODEMIRA, REGUENGOS DE MONSARAZ E SINES

ALENTEJO2020 - TOTAL APOIADO (Financiamento a 85%)

716 549,59 €

TOTAL ADRAL

190 571,24 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 82%

MISTRAL

O projeto tem como objetivo fortalecer uma parceria transnacional a fim de: tornar o conhecimento marinho e da inovação sustentável os principais impulsionadores do Crescimento Azul; apoiar os clusters MED (mediterrânicos) a transformarem-se excelentes intermediários de conhecimento para o aumento da economia azul; projetar e implementar trajetórias de desenvolvimento sustentável harmonizadas com as Estratégias de Especialização Inteligente das regiões MED. Um pacote de serviços de inovação, em cluster, para os clusters e operadores da Blue Growth melhorará o desempenho em inovação de pelo menos 300 PME's com pelo menos 100 especialistas que beneficiarão de atividades transnacionais e programas de intercâmbio de capacitação. O MISTRAL tem a ambição de desenvolver uma visão de governança mais ampla para 2020 no setor do BG, bem como assegurar a efetiva integração de políticas.

PARCEIROS

(14 parceiros), composta por 8 países (Ministérios, Regiões, Grupos e outras organizações) e C. M. Sines (parceiro cofinanciador)

PARCEIRO COFINANCIADOR: MUNICÍPIO DE SINES

INTERREG MED - TOTAL APOIADO (Financiamento a 80%)

4 111 807,00 €

TOTAL ADRAL

354 760,00 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 92%

PROTOTYPING EXPORT-AAA

O projeto PROTOTYPING EXPORT - AAA tem como objetivo desenvolver um Sistema Inovador de Apoio à Internacionalização das PME's Agroalimentares da Euroregião no sentido de ajudar essas empresas a passar da sua situação atual para uma situação mais competitiva, caracterizada pela internacionalização e existência de uma oferta mais inovadora que se adapte ao mercado internacional atual.

PARCEIROS

Landaluz - Asociación Empresarial Alimentos de Andalucía; Algarve: NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve; Tertulia Algarvia; Alentejo: NERE- Associação Empresarial da Região do Alentejo

PARCEIRO COFINANCIADOR: CONTRAPARTIDA SUPORTADA PELA ADRAL - 25% - 20 000.00 €

POCTEP - TOTAL APOIADO (Financiamento a 75%)

1 031 516.80 €

TOTAL ADRAL

80 000.00 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 89%

RECURSOS HUMANOS ALTAMENTE QUALIFICADOS

Pretende-se complementar e qualificar a equipa de apoio ao ecossistema de empreendedorismo qualificado gerido pela ADRAL, nos seus espaços de inovação, incubação e aceleração de projetos de base tecnológica. Os recursos propostos visam fomentar para elevar as competências em I&D&I e intensificar as interações entre empresas e o Sistema Regional de Transferência de Tecnologia (SRTT). A ADRAL enquanto entidade integrada no SRTT e gestora de espaços de apoio ao empreendedorismo desempenha um papel relevante como instituição interface para estimular a participação ativa do sistema científico e tecnológico no incremento de inovação empresarial potenciada pela colaboração com empresas.

PARCEIROS

ADRAL

FSE - TOTAL APOIADO (Financiamento a 100%)

212 935,13 €

TOTAL ADRAL

212 935,13 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 39%

REDE PARA A PROMOÇÃO DA QUALIFICAÇÃO E DO CONHECIMENTO DO ALENTEJO

O projeto consiste na definição, de forma integrada, instrumentos e ferramentas que permitam alcançar metodologias de trabalho que elevem as qualificações dos recursos humanos e incrementem a produção de conhecimento produtivo e tem por objetivos:

- Contribuir para a redução do índice de abandono escolar precoce; Contribuir para o aumento da percentagem de população, entre os 30- 40 anos, com ensino superior ou equiparado; Melhorar a articulação entre as necessidades e as respostas de formação profissional, bem como valorizar as competências não formais; Elevar o índice de inovação regional, bem como da eficiência do sistema de transferência de conhecimento/tecnologia para as empresas.

PARCEIROS

CCDRA (Coordenador); Universidade de Évora; CIM da Lezíria do Tejo; CIM do Baixo Alentejo; CIM do Alentejo Litoral; CIM do Alentejo Central; CIM do Alto Alentejo; Instituto Padre António Vieira; PACT; ADRAL

PARCEIRO COFINANCIADOR: CONTRAPARTIDA SUPORTADA PELA ADRAL - 15% - 14 911.31 €

FSE - TOTAL APOIADO (Financiamento a 85%)

626 324,21 €

TOTAL ADRAL

99 408,74 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 60%

REDE PARA O ACESSO AOS SERVIÇOS DE INTERESSE GERAL DO ALENTEJO

O projeto consiste na oportunidade de definir, de forma integrada, instrumentos e ferramentas que permitam alcançar metodologias de trabalho que elevem todos os níveis de acesso das pessoas aos serviços de interesse geral e tem por objetivos:

- Encontrar modelos inovadores de provisão e de acesso aos serviços de interesse geral; Construir um mapeamento escalar e dinâmico prospetivo dos diferentes serviços de interesse geral na Região; Perspetivar o impacto das transferências de competências, aos diferentes níveis territoriais, considerando a necessidade de incrementar o acesso das pessoas aos serviços de interesse geral.

PARCEIROS

CCDR Alentejo (Coordenador); Universidade de Évora; CIM Lezíria do Tejo; CIM do Baixo Alentejo; CIM do Alentejo Litoral; CIM do Alentejo Central; CIM do Alto Alentejo; ADRAL.

PARCEIRO COFINANCIADOR: CONTRAPARTIDA SUPORTADA PELA ADRAL - 15% - 29 660.37 €

FSE - TOTAL APOIADO (Financiamento a 85%)

1 498 003,40 €

TOTAL ADRAL

197 735,80 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 41%

REINOVA SI

O projeto REINOVA SI visa apoiar empresas na criação de um novo produto ou melhoria de um processo já existente - no âmbito da Economia Circular - e que terão modelos alternativos sustentáveis sendo em simultâneos viáveis a nível económico-financeiro.

Pretende-se criar condições de mais fácil adaptação a práticas de economia circular (EC), através de modelo de consultoria adaptado às PME's do setor. Através da cooperação transfronteiriça entre os vários parceiros, serão elaborados e implementados planos de acção nas PME's participantes, adaptados a cada PME e às práticas da Economia Circular.

PARCEIROS

ADRAL; Incubadora D. Dinis; Instituto Tecnológico Agrario de Castilla y León; Asociación Empresarial Centro Tecnológico Nacional Agroalimentario "Extremadura"; IP Leiria; Associação para Oportunidades Específicas de Negócio; Vitartis - Asociación de la Industria Alimentaria de Castilla y León; Cámara Oficial de Comercio, Industria y Servicios de Badajoz; Cámara Oficial de Comercio, Industria y Servicios de Valladolid; Associação do Cluster Agroindustrial do Centro; IP de Castelo Branco - ES de Artes Aplicadas; Associação Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar de Castelo Branco;

PARCEIRO COFINANCIADOR: CONTRAPARTIDA SUPORTADA PELA ADRAL - 25% - 30 000.37 €

POCTEP - TOTAL APOIADO (Financiamento a 75%)

1 082 859,37 €

TOTAL ADRAL

120 001,49 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 74%

STARTUP LABWARE

Apoiar iniciativas de empreendedorismo de alta intensidade tecnológica focada na temática das cidades inteligentes, que sejam desenvolvidas a partir da região Alentejo com impacto direto na gestão e necessidades emergentes do ambiente de cidade. A crescente necessidade de soluções e modelos para responder aos desafios sociais que vivemos nas nossas cidades abre janelas de oportunidade para o desenvolvimento de um ecossistema de inovação que possa tirar partido da experimentação local, em ambiente vivo.

PARCEIROS

ADRAL; PACT

Parceiro Cofinanciador:

DECSIS

INVESTIMENTO APROVADO

638 503,00 €

TOTAL ADRAL

343 967,81 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 85%

TAXA DE EXECUÇÃO - 68%

TRANSPORTE A PEDIDO

Este projeto tem como objetivos disponibilizar uma solução de “Mobilidade Como Serviço do Alentejo” e garantir uma resposta adequada e complementar às necessidades dos cidadãos.

O Transporte a Pedido é um serviço disponibilizado pelos municípios aderentes (Moura, Reguengos de Monsaraz, Beja, Odemira e Mértola) que pretende complementar os serviços existentes, em locais onde ele não existe ou é deficitário, nunca se sobrepondo à oferta já existente. No futuro, o objetivo passa por alargar esta plataforma a todos os concelhos da Região do Alentejo, nos quais a CCDRA tem competências de coordenação de políticas regionais.

PARCEIROS

CCDR Alentejo, Municípios de Beja, Mértola, Moura, Reguengos de Monsaraz e Odemira

Parceiro Cofinanciador: Município de Reguengos de Monsaraz

TOTAL APOIADO

284 595,00 €

TOTAL ADRAL

24 590,16 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 95%

LVPDÉ

O Laboratório Vivo de Descarbonização de Évora visa o desenvolvimento de iniciativas de descarbonização do centro histórico de Évora, numa alargada.

Apoiado pelo Fundo Ambiental permitirá em 2021 a integração de novos serviços para a ADRAL. A ADRAL é a entidade responsável pela realização do ZOOM Operativo.

No ano de 2021 foi concluída a adaptação do espaço do ZOOM Operativo.

PARCEIROS

Município de Évora, ADRAL, DECSIS, Cisco, Philips Lighting, Altice Labs, Logistema, CIMAC, Universidade de Évora

FUNDO AMBIENTAL - TOTAL APOIADO (Financiamento a 47%)

500 000,00 €

TOTAL ADRAL

74 468,09 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 71%

AERIS +

O projeto "AERIS PLUS", aprovado pelo Comité de Gestão do Interreg V A Espanha Portugal (POCTEP), financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), na sua reunião de 29/6/2022, visa a integração e melhoria da competitividade do cluster aeronáutico na Região transfronteiriça Andaluzia-Alentejo.

PARCEIROS

Município de Évora, Câmara de Comércio de Sevilha, Universidade de Sevilha, Associação de Empresa do Sector Aeroespacial da Andaluzia, PACT, FADA - CATEC, Universidade de Évora, Agência de Inovação e Desenvolvimento da Andaluzia

TOTAL APOIADO (Financiamento a 75%)

600 240, 89 €

TOTAL ADRAL

73 274, 50 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 54%

IKAT - TOURISM

O Projeto apresentado nas Iniciativas Conjuntas de Cluster – IKAT, que tem por objetivo contribuir para a realização da estratégia turística atualizada apresentada pela CE, na sequência das conclusões a que chegaram o Parlamento e o Conselho antes da pandemia, referente ao ecossistema industrial turístico europeu, especialmente marítimo e costeiro na zona do Mediterrâneo.

O trabalho a desenvolver está estruturado em quatro pacotes, dos quais o segundo – Euroclustering - é da responsabilidade da ADRAL.

PARCEIROS

CMIB, CWP, BIG, Stratégies, CMC, UPATRAS, ADRAL

TOTAL APOIADO (Financiamento a 98%)

1 399 612, 043 €

TOTAL ADRAL

185 998, 10 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 5%

ESCOLA DE ANCIÃOS

O projeto Escola de Anciãos tem como objetivo reforçar a abordagem do território em matéria de intervenção social para promoção da sustentabilidade ambiental e social com base em estratégias locais de desenvolvimento assentes em parcerias locais, nomeadamente entidades de formação e voluntariado e desenvolvimento regional.

PARCEIROS

Círculo Primavera, ADRAL

TOTAL APOIADO (Financiamento a 100%)

49 840,95 €

TOTAL ADRAL

41 803,11 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 2%

31 915 632,95 €

*Total de orçamento aprovado
em projetos onde a ADRAL está
envolvida.*

4 620 404,06 €

*Total do orçamento aprovado
para a ADRAL.*

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Para desenvolver esta atividade, a ADRAL continua a explorar e estruturar áreas de assessoria e serviços diferenciados, com impacto na agregação de valor e no aumento da produtividade e à implementação de sistemas de gestão da qualidade, abandonando gradualmente outros serviços menos especializados e onde existe maior resposta de mercado. Durante o ano de 2022 a Agência procedeu à criação de novos serviços, procurando desta forma dar resposta às novas necessidades dos municípios e das empresas, respondendo aos desafios que nos foram sendo colocados por estas entidades e pelo próprio contexto pandémico.

Nesse sentido a ADRAL, criou dois novos serviços, nomeadamente: a **organização de sessões online destinadas empresas, empresários e empreendedores**, com informação sobre os apoios e sistemas de incentivos; e o serviço de **elaboração de Planos de Desenvolvimento Estratégico para os Municípios**, de acordo com uma metodologia que considera as especificidades do território e a implementação de um processo partilhado, mobilizador e inspirado nas melhores práticas disponíveis.

Ao mesmo tempo a Agência tem estado a consolidar a oferta de serviços de suporte à gestão das infraestruturas de acolhimento empresarial existentes e a criar, e de qualificação e modernização dos serviços disponibilizados ao tecido económico.

A ADRAL prosseguiu com a estratégia iniciada em 2020, de reforço do apoio aos GADE municipais e dinamização das redes sub-regionais de GADE (Alentejo Central, Baixo Alentejo, Alentejo Litoral e Alto Alentejo).

Ao todo em 2022 a ADRAL fez 345 primeiros atendimentos a empreendedores e empresários distribuídos da seguinte maneira: Atendimentos gerais do Alto Alentejo efetuados – 99 (1º contato) Atendimentos gerais do Baixo Alentejo efetuados – 72 (1º contato) Atendimentos gerais do Alentejo Litoral – 41 (1º contato); Atendimentos gerais Alentejo Central – 133 (1º contato).

Em 2022 negociaram-se novas prestações de serviços com algumas entidades nomeadamente: o Município de Alcácer do Sal, Aljustrel, Estremoz, Borba, Montemor-o-Novo, Ponte de Sor e Vendas Novas, entre outros, sendo expectável a deteção de novas oportunidades, na medida em que o Departamento de Dinamização Territorial dando continuidade à agenda de visitas a todos os municípios do Alentejo, iniciada em 2020.



MUNICÍPIO DE SANTIAGO DO CACÉM

A ADRAL faz a gestão e dinamização do CAESC -Centro de Apoio às Empresas de Santiago do Cacém.

Em 2022 verificou-se um novo aumento da procura pela incubação no CAESC, com maior enfoque na vertente de incubação virtual, evidenciando a nova tendência da economia portuguesa no que respeita ao crescimento do empreendedorismo e ao teletrabalho.

A ADRAL incrementou o número de empresas incubadas no ano de 2022, verificando-se por essa via um aumento da receita mensal em 71%.



MUNICÍPIO DE NISA

A ADRAL tem dentro da sua rede de Espaços de Acolhimento Empresarial do Alentejo a Incubadora de Novas Empresas de Nisa.

Para além disso a ADRAL presta serviços de Assistência Técnica à Câmara Municipal de Nisa no âmbito de projetos de desenvolvimento local e empreendedorismo. Atendimentos mensais aos empreendedores e empresas do Concelho, no âmbito de projetos de desenvolvimento local e empreendedorismo. Atendimentos mensais aos empreendedores e empresas do Concelho.

Este atendimento a empreendedores e empresários inclui as seguintes dimensões:

- a) Encaminhamento para o apoio financeiro adequado;
- b) Apoio ao desenvolvimento da Ideia de Negócio.



MUNICIPIO DE ÉVORA

Ao longo do ano de 2022 foi assegurada a gestão do dia-a-dia da infraestrutura (incluindo o Fablab, e da comunidade de empresas e empreendedores Évoratech, tendo como base a sua ocupação a 100% (há cerca de 3 anos que se mantém a ocupação a 100%).

A equipa continuou diariamente a prestar apoio aos empreendedores e empresários no desenvolvimento dos seus planos de negócio.

A equipa promoveu igualmente eventos e workshops, dirigidos à comunidade residente e abertos a todos os interessados. A equipa participou em vários eventos de promoção do empreendedorismo, levando empreendedores residentes para apresentarem e promoverem os seus projetos. A equipa lançou um programa de dinamização da rede de incubadoras de base tecnológica do Alentejo, na RNI – Rede Nacional de Incubadoras e na rede de Incubadoras promotoras de projetos inovadores no âmbito do turismo com a Turismo de Portugal.



MUNICÍPIO DE MARVÃO

A ADRAL celebrou um Protocolo Específico de Colaboração com a Câmara Municipal de Marvão em março de 2006, que visa o apoio à Câmara Municipal de Marvão, no âmbito da sua atividade, nomeadamente a colaborar com o Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico.

Atividades de Apoio/Acompanhamento ao GADE - Atendimentos mensais aos empreendedores e empresas do Concelho de Marvão (segunda 4ª de cada mês) no ninho de empresas de Marvão de modo a incentivar o empreendedorismo e encaminhar os potenciais empreendedores e empresários do Concelho para os sistemas de apoios apropriados; Apoio na organização de ações de benchmarking para os empreendedores e empresários em setores estratégicos para o Concelho; Apoio na Preparação dos Concursos de Ideias de Negócio; Participação na Comissão de Análise de candidaturas ao ninho de empresas; Elaboração de candidaturas aos sistemas de incentivos.



ISQ

No âmbito da execução do Projeto SHIFT2Future, que visa dar continuidade ao projeto piloto SHIFTo4.0 com o objetivo de apoiar e acelerar a transição das empresas para a economia 4.0, capacitando os empresários com conhecimento e ferramentas úteis, que lhes permitam enfrentar e ultrapassar os novos desafios da digitalização, a ADRAL e o ISQ, celebraram um protocolo de colaboração que visa desenvolver um conjunto de diagnósticos de avaliação de maturidade i4.0 e digital, a um conjunto de empresas da região Alentejo.

Esta parceria decorre do projeto mencionado, o qual tem o ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade, como uma das suas entidades beneficiárias, enquadrado na atividade de promoção do conhecimento do tecido empresarial nacional sobre o paradigma da Indústria 4.0, que visa acelerar a transição digital das empresas para esta nova realidade. O envolvimento da ADRAL derivou naturalmente da sua atividade de promoção e desenvolvimento regional do Alentejo, e de fortalecimento da sua base económica e produtiva, em cooperação com os demais agentes e entidades da região, do país e de outros países. Realçando o seu papel e contributo para o desenvolvimento sustentável da região.



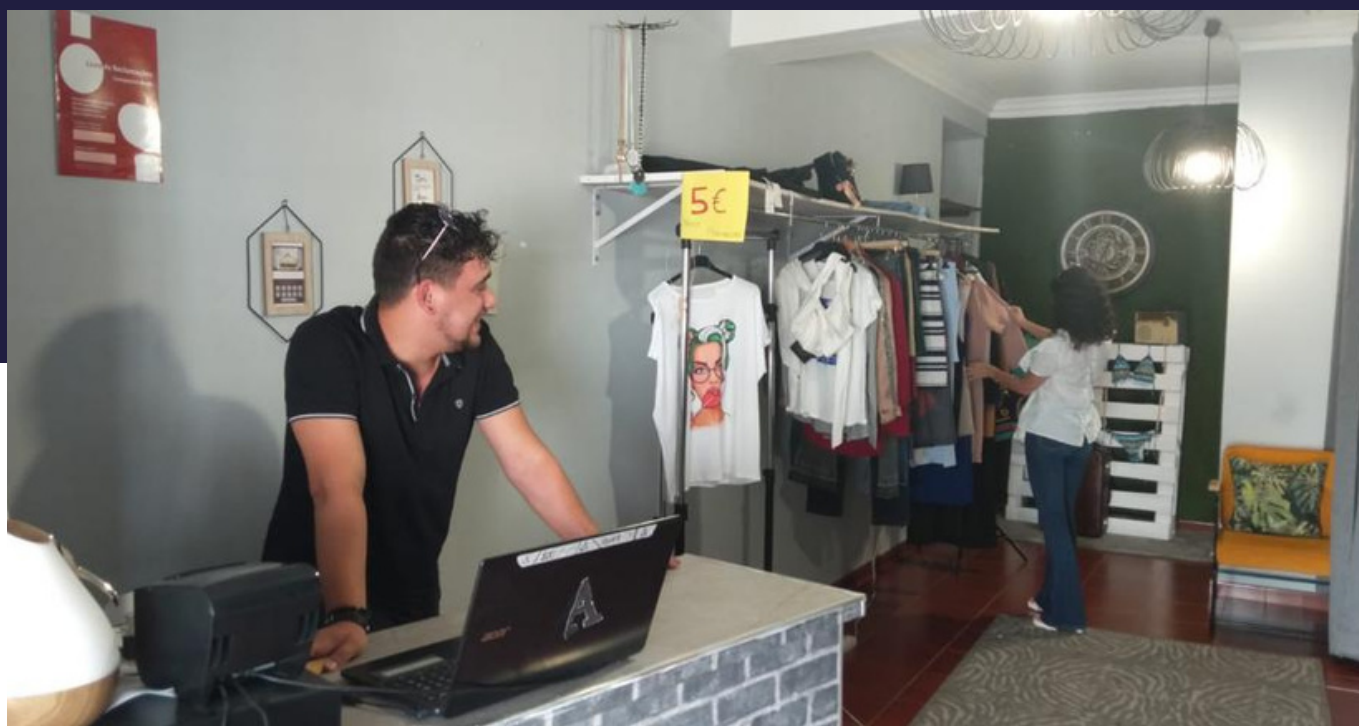
IEFP SISTEMAS DE INCENTIVOS ATCP - 2022

A ADRAL é uma EPAT - Entidade Prestadora de Apoio Técnico, no âmbito de medidas e programas de apoio ao empreendedorismo executados pelo IEF, IP

A ADRAL apoiou em 2022 candidaturas ATCP - Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos, que consiste em apoio técnico a promotores de projetos de criação do próprio emprego ou empresa, no âmbito de medidas e programas de apoio ao empreendedorismo executados pelo IEF, IP; Candidaturas Inovação Produtiva (Aviso nº 12/SI/2021); Candidatura Inclusão Social e Emprego, projetos inovadores/experimentais na área social (Aviso nº ALT20-40-2021-41).

Ao todo a Agência submeteu 37 candidaturas aos sistemas de incentivos e viu aprovados projetos com um total de 551 582,61 euros.

12 candidaturas dizem respeito ao Alto Alentejo, 5 no Alentejo Central, 10 no Baixo Alentejo e 1 no Alentejo Litoral.



LVPDÉ

O Laboratório Vivo de Descarbonização de Évora visa o desenvolvimento de iniciativas de descarbonização do centro histórico de Évora, numa alargada parceria liderada pelo Município de Évora, ADRAL, DECSIS, Cisco, Philips Lighting, Altice Labs, Logistema, CIMAC, Universidade de Évora.

Apoiado pelo Fundo Ambiental permitiu a partir de 2021 a integração de novos serviços para a ADRAL.

A ADRAL é a entidade responsável pela realização do ZOOM Operativo.



MUNICÍPIO DE ALANDROAL

Assistência Técnica à Câmara Municipal de Alandroal no âmbito de projetos de desenvolvimento local e empreendedorismo. Atendimentos mensais aos empreendedores e empresas do Concelho. Este atendimento a empreendedores e empresários inclui as seguintes dimensões:

- a) Encaminhamento para o apoio financeiro adequado;
- b) Apoio ao desenvolvimento da Ideia de Negócio.

Elaboração de candidaturas aos vários sistemas de incentivos empresariais com atendimento.

Envio de informação/divulgação sobre apoios e incentivos/eventos empresariais para o município.

Assessoria na interpretação de informação sobre linhas de financiamento de programas nacionais e comunitários;

Divulgação dos diversos projetos promovidos/nos quais a ADRAL é parceira e

Integração de empresas sempre que possível nos mesmos;

Divulgação de eventos empresariais promovidos pela ADRAL e outros agentes;

Facilitação de parcerias em diversos domínios com relevância para o Concelho de Alandroal (sempre que solicitado pelo Município), nomeadamente na deteção de parcerias regionais, nacionais e Internacionais em domínios relevantes para o município (ex.: agroalimentares e turismo).



MUNICÍPIO DE ALVITO

Assistência Técnica ao Município no âmbito de projetos de desenvolvimento local e empreendedorismo.

- Atendimentos mensais aos empreendedores e empresas do Concelho de Alvito com encaminhamento para o apoio financeiro adequado e apoio ao desenvolvimento da Ideia de Negócio.
- Elaboração de candidaturas aos vários sistemas de incentivos empresariais.
- Envio de informação continua sobre avisos de concurso e programas de incentivos para empresas para o Município;
- Assessoria na interpretação de informação sobre linhas de financiamento de programas nacionais e comunitários;
- Divulgação dos diversos projetos promovidos/nos quais a ADRAL é parceira e Integração de empresas sempre que possível nos mesmos;
- Divulgação de eventos empresariais promovidos pela ADRAL e outros agentes;
- Facilitação de parcerias em diversos domínios com relevância para o Concelho de Alvito, nomeadamente na deteção de parcerias regionais, nacionais e Internacionais em domínios relevantes para o município (ex.: agroalimentares e turismo).
- Apoio técnico no âmbito dos projetos de empreendedorismo e consolidação empresarial.
- Apoio ao desenvolvimento de ações anuais de comunicação e disseminação do espírito empreendedor, divulgação de planos estratégicos de investimento, oportunidades, estudos e promoção de ações de benchmarking ao público empreendedor.



MUNICÍPIO DE MOURÃO

Assistência Técnica ao Município no âmbito de projetos de desenvolvimento local e empreendedorismo.

Atendimentos mensais aos empreendedores e empresas do Concelho de Mourão com encaminhamento para o apoio financeiro adequado e apoio ao desenvolvimento da Ideia de Negócio.

Elaboração de candidaturas aos vários sistemas de incentivos empresariais.

Envio de informação continua sobre avisos de concurso e programas de incentivos para empresas para o Município;

Assessoria na interpretação de informação sobre linhas de financiamento de programas nacionais e comunitários;

No âmbito do projeto “Mourão, Município mais Igual” foram realizados focus group, inquéritos e ações de sensibilização. Concluído o diagnóstico, bem como concluído o Plano para a Igualdade e Não Discriminação de Mourão e aprovado em reunião de Câmara. Foram apoiadas algumas atividades desenvolvidas pelo Município e preparação das medidas incluídas em plano de ação da cuja execução é responsabilidade da ADRAL. O diagnóstico e Plano foram apresentados em reunião de CLAS. Esta prestação de serviços irá prolongar-se até final de junho de 2023.



MUNICÍPIO DE MORA

Prestação de serviços para apoio ao tecido empresarial e ao empreendedorismo
Apoio à Dinamização do GADE – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico;
Atendimentos Mensais aos Empresários e Empreendedores do Concelho;
Elaboração de candidaturas aos vários sistemas de incentivos empresariais;
Envio de informação/divulgação sobre apoios e incentivos / eventos empresariais – para o GADE;
Acompanhamento de potenciais investidores no concelho;
Apoio na organização de eventos relacionados com o apoio às empresas e fomento do empreendedorismo no concelho.



MUNICÍPIO DE MOURA

No âmbito da avaliação do Plano Municipal para a Igualdade de Moura foram realizadas diversas reuniões on-line com os técnicos da Autarquia.

Procedeu-se à 1ª Fase da avaliação através da avaliação das medidas e ações previstas no Plano Municipal para a Igualdade e não Discriminação de Moura no seu período de vigência.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

O projeto Transporte a Pedido, protocolado com o Município de Reguengos de Monsaraz, tem como objetivo disponibilizar uma solução de “Mobilidade Como Serviço” em territórios de muito baixa densidade, como é o caso do Alentejo, e garantir uma resposta adequada e complementar às necessidades dos cidadãos. Procura-se garantir as acessibilidades a toda a população que até hoje não dispõe de proximidade a transportes públicos, complementando os serviços existentes e nunca se sobrepondo à oferta existente.

Assim, pretende-se aumentar a cobertura da rede de transportes coletivos existente, proporcionando uma oferta em áreas e/ou períodos do dia ou ano onde esta oferta não existe ou é deficitária.



MUNICÍPIO DE VENDAS NOVAS

Assistência Técnica ao Município no âmbito de projetos de desenvolvimento local e empreendedorismo. Elaboração de candidaturas aos vários sistemas de incentivos empresariais.

Envio de informação contínua sobre avisos de concurso e programas de incentivos para empresas para a UADE, para que este faça a respetiva divulgação junto do tecido empresarial do Concelho;

Assessoria na interpretação de informação sobre linhas de financiamento de programas nacionais e comunitários;

Divulgação dos diversos projetos promovidos/nos quais a ADRAL é parceira e Integração de empresas sempre que possível nos mesmos;

Divulgação de eventos empresariais promovidos pela ADRAL e outros agentes;

Facilitação de parcerias em diversos domínios com relevância para o Concelho de Vendas Novas (sempre que solicitado pelo Município), nomeadamente na deteção de parcerias regionais, nacionais e Internacionais em domínios relevantes para o município (ex.: agroalimentares e turismo).

Apoio técnico no âmbito dos projetos de empreendedorismo e consolidação empresarial, em articulação com o Município de Vendas Novas.

Dinamização da atividade económica de Vendas Novas - Acompanhamento Administrativo de Campanha no contexto COVID-19.



MUNICÍPIO DE ESTREMOZ

Apoio Técnico à Dinamização do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico e Candidaturas, ao Tecido Empresarial e ao Empreendedorismo

- (a) Apoiar e dinamizar o Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico e Candidaturas (GADEC) ao nível da relação entre o Município e o tecido empresarial;
- (b) Conceder orientações técnicas aos empresários e empreendedores do concelho na obtenção de financiamento através da realização de atendimentos mensais (mínimo 1 (uma) vez por mês) nas instalações do Município;
- (c) Apoiar a preparação/elaboração/submissão de candidaturas aos sistemas de incentivos apropriados e em vigor, bem como assegurar o seu acompanhamento de forma a fomentar o investimento no concelho e a incentivar o empreendedorismo (sem custos para os empreendedores/empresários quando sejam candidaturas no âmbito de protocolos com o IEFP ou, com pelo menos 10% de desconto, quando sejam efetuadas ao abrigo de outros sistemas de apoio);
- (d) Apoiar tecnicamente, enviar e divulgar continuamente informações para o GADEC sobre apoios e incentivos ao tecido empresarial com relevância para o tecido empresarial;
- (e) Apoiar o município na receção e aconselhamento a potenciais investidores no concelho;
- (f) Fomentar e apoiar a organização de eventos que visem fomentar o apoio às empresas e ao empreendedorismo no concelho.



MUNICÍPIO DE PORTEL

Prestação de serviços para apoio ao tecido empresarial e ao empreendedorismo
Apoio à Dinamização do GADE – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico;

Atendimentos Mensais aos Empresários e Empreendedores do Concelho;

Elaboração de candidaturas aos vários sistemas de incentivos empresariais;

Envio de informação/divulgação sobre apoios e incentivos / eventos empresariais – para o GADE;

Acompanhamento de potenciais investidores no concelho;

Apoio na organização de eventos relacionados com o apoio às empresas e fomento do empreendedorismo no concelho.



AMGAP

A ADRAL iniciou em 2022 novas prestações de serviços com um novo cliente fortemente institucional, a Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública no Alentejo.

A ADRAL tem contratos de prestações de serviços na área da contratação pública e em gestão de projetos, com particular relevância sublinha-se o projeto Gigantes da Água, um projeto educativo em ambiente escolar, que abrange 20 concelhos alentejanos e objetiva a sensibilização para o uso racional e eficaz da água.



MUNICÍPIO DE VIANA DO ALENTEJO

Assistência Técnica à Câmara Municipal de Viana do Alentejo que inclui o apoio a empreendedores e empresários do concelho, incluindo atendimento técnico, bem como a capacitação institucional e facilitação de parcerias em diversos domínios com relevância para o concelho de Viana do Alentejo.

Inclui ações de apoio na conceção, desenho, implementação e monitorização de projetos da responsabilidade do Município de Viana do Alentejo.



PLANOS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO PARA MUNICÍPIOS

Com a criação deste novo serviço, a ADRAL procurou dar resposta a uma falha de mercado, que permitirá apoiar os municípios, a ter um profundo conhecimento das mais valias e aspetos menos fortes, colaborando para a definição das prioridades de cada concelho, preparando os territórios para o futuro.

A metodologia a adotar, visa ser o mais inclusiva e representativa possível havendo lugar à auscultação dos agentes de cada concelho.

Trata-se de um instrumento de gestão e planeamento que permitirá trabalhar estrategicamente o território, tendo como foco principal o futuro de cada Concelho a nível económico. O Plano de Estratégico de Desenvolvimento Económico garante que, futuramente, cada Concelho ao ter uma identificação clara das prioridades e medidas a implementar, possa beneficiar dos recursos financeiros e investimentos do próximo quadro comunitário de apoio.

Neste momento a ADRAL desenha os PDE de Mora, Estremoz, Vendas Novas e Montemor-o-Novo.



MUNICÍPIO DE ALCÁCER DO SAL

A ADRAL tem sob sua gestão operacional o Centro de Negócios de Alcácer do Sal.

Para além disso a ADRAL presta serviços de informação às empresas, empresários e empreendedores, dos sistemas de incentivos disponíveis, bem como do funcionamento destes mecanismos, permitindo desta forma aos municípios, cumprir o seu desígnio e missão de apoio ao tecido empresarial e desenvolvimento económico.



MUNICÍPIO DE ODEMIRA

Apoio Técnico à Dinamização do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico e Candidaturas, ao Tecido Empresarial e ao Empreendedorismo

- (a) Apoiar e dinamizar o Gabinete de Apoio ao Empreendedor (GAE) ao nível da relação entre o Município e o tecido empresarial;
- (b) Conceder orientações técnicas aos empresários e empreendedores do concelho na obtenção de financiamento através da realização de atendimentos mensais (mínimo 1 (uma) vez por mês) nas instalações do Município;
- (c) Apoiar a preparação/elaboração/submissão de candidaturas aos sistemas de incentivos apropriados e em vigor, bem como assegurar o seu acompanhamento de forma a fomentar o investimento no concelho e a incentivar o empreendedorismo (sem custos para os empreendedores/empresários quando sejam candidaturas no âmbito de protocolos com o IEFP ou, com pelo menos 10% de desconto, quando sejam efetuadas ao abrigo de outros sistemas de apoio);
- (d) Apoiar tecnicamente, enviar e divulgar continuamente informações para o GAE sobre apoios e incentivos ao tecido empresarial com relevância para o tecido empresarial;
- (e) Apoiar o município na receção e aconselhamento a potenciais investidores no concelho;
- (f) Fomentar e apoiar a organização de eventos que visem fomentar o apoio às empresas e ao empreendedorismo no concelho.



DRAPAL

“ORGANIZAÇÃO DA ROTA DA DIETA MEDITERRÂNICA”

O Projeto teve como objetivo criar uma base de dados e respetivo mapeamento das empresas e entidades com características para aderir à Rota da Dieta Mediterrânica nas sub-regiões do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral; Estabelecer contato individualizado com as empresas e entidades com características para aderir à Rota da Dieta Mediterrânica nas sub-regiões do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral e Participar nas reuniões de trabalho para definição de metodologia de identificação e mapeamento dos agentes económicos, entidades e recursos a serem integrados na RDM.

O Projeto teve, também, o objetivo de envolver os agentes dos vários setores e definição de estratégias para a disseminação do conceito de Dieta Mediterrânica para o desenvolvimento dos territórios e caracterizar, promover, valorizar e disseminar valores, produtos e manifestações materiais e imateriais da DM.



SINES TECNPOLO

Durante o ano 2022 foi elaborado e aprovada a Programação e Calendarização das atividades, foi realizado o 1º HACKATHON em Oliveira de Azeméis com o objetivo de apresentar desafios concretos de empresas ou de entidades públicas e procurar desenvolver soluções circulares e, em equipa, criar propostas de abordagem a esses desafios com uma componente de prototipagem básica (mockup), e lançada a primeira edição do Concurso de Ideias de negócio sob a temática da Economia Circular.

Esta prestação de serviços irá continuar até 30 de junho de 2023.



OUTROS PROJETOS E INTERVENÇÕES

NÚCLEO REGIONAL DE COMBATE À DESERTIFICAÇÃO DO ALENTEJO (NRCD DO ALENTEJO) DA COMISSÃO NACIONAL DE COORDENAÇÃO DO COMBATE À DESERTIFICAÇÃO (CNCCD)

A ADRAL integra o Núcleo de Coordenação da Rede regional de projetos de intervenção para estabelecimento de modelo de combate à desertificação, de recuperação de áreas, terras degradadas e de mitigação da seca (DLDD), incluindo novas intervenções modelo / tipo de aplicação de estruturas de correção da erosão e torrencialidade. Como parceiros mais relevantes, encontramos CCDR Alentejo, DRAP Alentejo, APA Alentejo, ICNF Alentejo, EDIA, Terras Dentro, Universidade de Évora, Politécnicos de Beja e Portalegre e Universidade Nova de Lisboa.

Atividades:

Reuniões de coordenação do núcleo, da qual ADRAL faz parte;

Executar as tarefas da sua responsabilidade, referenciadas no respetivo Plano de Atividades.

PLATAFORMA TERRITORIAL SUPRACONCELHIA DO ALENTEJO CENTRAL

As Plataformas Territoriais, como órgão da Rede Social, foram criadas com o objetivo de reforçar a organização dos recursos e o planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio. Estas estruturas centram-se na discussão e concertação produzida em torno dos diagnósticos sociais e problemáticas identificadas pelos Conselhos Locais de Ação Social.

Fazem parte da parceria, os seguintes: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, Delegação Regional do Instituto de Emprego e Formação Profissional, Universidade de Évora, Câmaras Municipais do Alentejo Central, Núcleo Empresarial da Região Alentejo - Associação Empresarial, Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública de Évora, Comando Territorial de Évora da Guarda Nacional Republicana, Comando Distrital de Évora da Autoridade Nacional de Proteção Civil, Secretariado Regional da União das Misericórdias Portuguesas.

Atividades:

.

Participação no projeto +Resilient pela RCDI - Rede de Competências para o Desenvolvimento e a Inovação;

Participação nas reuniões semestrais da Plataforma bem como contribuir para as suas atividades.

PLATAFORMA TERRITORIAL SUPRACONCELHIA DO ALENTEJO LITORAL

A ADRAL integra a plataforma sendo representada em reunião plenária. Esteve diretamente envolvida nos trabalhos do Plano de Desenvolvimento Social PDS 2016-2020, para o Alentejo Litoral, sendo membro do

Grupo de Trabalho Eixo 1 – Empreendedorismo e Empregabilidade, com os seguintes parceiros: IEFP, ADL, Sines Tecnopolo, CDSSS, CDSSB, IPS, U. Évora, U. Aberta, ADT, TAIPA, APEA, DRAP, ICNF, UGT, CLAS de Santiago do Cacém, CLAS de Grândola, CLAS de Sines (18);

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE SANTIAGO DO CACÉM

A ADRAL é membro desta Rede Social, cujo o Núcleo executivo se identifica: Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Segurança Social – SASS do Litoral Alentejano, Associação Intervir.com, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano, Casa do Povo de São Domingos, Casa do Povo de Abela.

No âmbito do plano ação de 2018 a ADRAL encontra-se no Grupo de Trabalho do Eixo 4 Empreendedorismo e Empregabilidade, com os parceiros IEFP, ADL, CMSC, Segurança Social CD Setúbal;

Destacam-se como atividades propostas pela ADRAL: realização de sessão de informação e disseminação da rede CETEIS - Centros Transfronteiriços de Apoio ao Empreendedorismo Inovador; promoção de Informação Europeia - CIED Alentejo Central e Litoral dirigida a empreendedores e empresários; alojamento de empresas no Centro de apoio às Empresas; atendimento e encaminhamento a empresários e empreendedores; prestação de serviços de incubação e coaching empresarial.

CINECOM ALÉM TEJO - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO AUDIOVISUAL DA REGIÃO ALENTEJO E LEZÍRIA DO TEJO

Esta Associação pretende a criação de uma comissão cinematográfica (film commission) para a região como forma de promover o território e desenvolver a atividade empreendedora no domínio da criação audiovisual.

CONSELHO DE PARCEIROS – ADER-AL - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL DO NORTE ALENTEJO

A ADER-AL viu aprovada uma candidatura ao Programa Operacional Alentejo2020, para a implementação de um conjunto de ações de estímulo ao empreendedorismo de base local com vista à conceção e implementação de ações de sensibilização e formação de promotores de empresas, bem como de ações de que decorra a criação líquida de emprego ou criação de empresas (meta: 6 postos de trabalho criados até 31.12.2020, mantendo-se 60% à data de 31.12.2021), projeto em que a ADRAL participa, integrando o Conselho de Parceiros.

CEDI - CONSELHO ESTRATÉGICO DESENVOLVIMENTO INTERMUNICIPAL ALTO ALENTEJO

O conselho estratégico para o desenvolvimento intermunicipal (CEDI) é um órgão de natureza consultiva destinado ao apoio ao processo de decisão dos restantes órgãos da comunidade intermunicipal. É constituído por representantes das instituições/entidades e organizações com relevância e intervenção no domínio dos interesses intermunicipais (CIMAA; CCDR-A; Turismo do Alentejo e Ribatejo ERT; IPP;

CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE BADAJOZ

Desde 21 de novembro de 2019 que a ADRAL integra a Comissão de Relações Camerais Transfronteiriças, da Câmara de Comércio de Badajoz. Adicionalmente, e pelas excelentes relações entre ambas as entidades, a Câmara tem sido parceira da ADRAL em vários projetos, desde sempre. Decorrente desta cooperação, foi firmado protocolo de cooperação entre a ADRAL/ÉvoraTech e esta entidade, com vista a facilitar o acesso aos serviços de incubação providenciado por ambas as partes a todos os empreendedores em fase de instalação e todas as empresas com sede ou instalação de nas respetivas estruturas de acolhimento empresarial, bem como promover iniciativas nos âmbitos da divulgação e sensibilização de temáticas de interesse mútuo.

OPEN MARINHA GRANDE

No âmbito de ações de benchmarking através de contacto com outras estruturas de acolhimento empresarial foi firmado o protocolo com a OPEN - Associação para Oportunidades Específicas de Negócio da Marinha Grande. Este protocolo prevê visitas periódicas de parte a parte, bem com realização de eventos em conjunto.

PORTUGAL VENTURES / IGNITION PARTNERS

A ADRAL / ÉvoraTech integra a rede de parceiros Ignition Partners Network, da Portugal Ventures. Esta rede, que conta com mais de 70 parceiros, tem como objetivo a promoção, através dos Programas promovidos pela Portugal Ventures, do acesso de projetos a investimento de capital de risco, sendo que a colaboração da ADRAL enquanto parceiro será a de apoiar os empreendedores e os orientar na preparação e qualificação dos projetos, potenciando a aptidão destes projetos para o investimento de capital de risco por parte da Portugal Ventures e de outros eventuais co-investidores, a serem submetidos no âmbito dos Programas e calls lançados, em cada momento, pela Portugal Ventures.

SOFTEX

A Softex - Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro) é uma Organização Social Civil de Interesse Público (OSCIP) que desenvolve ações para promoção e melhoria da competitividade da Indústria Brasileira de Software, Serviços de TI e Comunicações. Esta Associação pretende desenvolver com a ADRAL / ÉvoraTech um programa de aceleração para internacionalização, onde existirá formação diferenciada para que as startups consigam iniciar a sua trajetória na Europa. Programa com sucesso comprovado no Canadá.

TOURISM EXPLORERS

Programa de ideação e aceleração que tem como principal objetivo potenciar o desenvolvimento de inovação e empreendedorismo em Portugal, através do apoio à criação de novas empresas com produtos e serviços inovadores focados no setor do turismo.

A ADRAL é ainda membro, associada ou perita das seguintes redes, comités, parcerias ou focus group:

ERRIN - The European Return and Reintegration Network, uma rede de 15 países parceiros europeus, criada para facilitar a cooperação entre as autoridades de migração - membro da rede

CRI - Conselho Regional de Inovação - membro do focus group

CEBAL - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo - Membro do Conselho de Administração

SRTT - Sistema Regional de Transferência de Tecnologia - membro do comité de acompanhamento

COMITÉ DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO ALENTEJO 2020 - membro

GAL MONTE (Alentejo Central) - membro da parceria territorial

GAL ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO DO LITORAL ALENTEJANO - membro da parceria territorial

CONSÓRCIO PROVERE INMOTION / CIMAA - perita

WESTMED - Iniciativa para a Economia Azul para o Oeste do Mediterrâneo - membro regional

RESULTADO LÍQUIDO
DO EXERCÍCIO

10.119,53 €

SUBSÍDIOS

1.193.508,98 €

RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

2022

RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

A ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo foi constituída antes da publicação do Decreto-lei nº 88/99, mas rege-se desde então pelos princípios enunciados neste diploma legal. Prosseguindo fins públicos é fundamental refletir sobre a sua estratégia desenvolvida ao longo de um ano quer na sua repercussão técnica quer na financeira.

Assim sendo, as atividades expostas na primeira parte deste Relatório resultaram em gastos e em rendimentos para a ADRAL que se refletem na análise das contas que apresentamos de seguida, realizando naturalmente, a distinção entre a atividade oriunda da realização de programas de trabalho, de projetos de cooperação e de I&D e a da prestação de serviços, que constituem as principais fontes de rendimento da Agência, com os consequentes reflexos nos gastos, em particular, no caso dos projetos.

Sobretudo no último semestre de 2022, a economia mundial deu sinais de abrandamento, contrariamente ao que aconteceu em 2021, tendo, no entanto, a economia portuguesa apresentado crescimento. Ainda assim continua a ser esperado que os diferentes sistemas de incentivos disponíveis no âmbito do Programa Portugal 2020, e o PRR, possam ser instrumentos determinantes no processo de recuperação sustentável da Economia, ao nível sobretudo do apoio ao investimento e que promovam a capacitação e qualificação das empresas nacionais - uma base fundamental do crescimento sustentável.

No ano de 2022, a ADRAL continuou a sua estratégia de intervenção, planeando e agindo de uma forma proativa face aos acontecimentos económicos e sociais que se foram sucedendo. A equipa técnica da ADRAL tentou responder e posicionar-se de forma a acompanhar as dinâmicas regionais, nacionais e internacionais que foram sendo criadas, para além de preparar também uma série de atividades/iniciativas que se possam desenvolver no âmbito do Quadro de Programação Financeira em vigor e que possam alavancar novas parcerias e prestações de serviços fundamentais ao desenvolvimento e concretização dos objetivos da agência, com muito mais atividade presencial depois do levantamento das anteriormente restrições impostas pela situação pandémica vivida.

Continua a ser importante para a ADRAL o desenvolvimento de parcerias, a presença física junto dos principais centros de decisão europeus, em Bruxelas, a cooperação entre as entidades regionais com o intuito de dar uma resposta cabal às necessidades que vão surgindo e unir esforços para que as iniciativas individuais de cada um se traduzam numa corrente de acompanhamento e intervenção positiva na região, como ficou amplamente demonstrado na primeira parte deste Relatório.

Neste sentido realizamos nesta segunda parte do Relatório apenas uma breve análise económica e financeira que será complementada, com maior detalhe, pelas Demonstrações Financeiras, elaboradas de acordo com as normas legais sobre a matéria e que constituem a terceira parte deste Relatório.

RENDIMENTOS

No ano de 2022, o volume de negócios aumentou quer ao nível da Prestação de Serviços quer ao nível nos Subsídios.

Prestação de serviços

A Prestação de Serviços em 2022 registou um aumento de 61,41%, mais 107.820€ do que no ano anterior, apresentando um valor de 283.390,46 Euros comparativamente ao montante de 175.570,49 Euros apresentado em 2021.

Por tipos de serviços, identificam-se no quadro seguinte, as quantidades e os valores líquidos deste tipo de rendimento que inclui a “comparticipação nacional em projeto”, montantes faturados a entidades com que a ADRAL está a trabalhar em parceria em alguns projetos de I&D e cujos resultados são transferíveis para essas entidades.

Mapa de Faturação por Tipo de Serviço

Descrição	Quantidade	Valor líquido
Serviços de Incubação Évoratech	178	39 140,00 €
Serviços de Incubação CAESC	127	4 752,50 €
Serviços Diversos(b)	12	28 835,04 €
Bandoteca e Apoio Técnico	23	107 036,78 €
Serviços Adicionais CAESC	17	170,00 €
Comparticipação Nacional em Projeto a)	7	23 275,68 €
Serviços Fablab	21	777,10 €
GADE	17	6 000,00 €
Serviços de Consultoria e Candidaturas	93	125 514,08 €
Renda c)	4	64 800,00 €
TOTAL Prestação de Serviços Faturada		400 301,18 €
a) Valor faturado mas incluído na conta 75 da DR		(23 275,68 €)
b) Valor faturado mas incluído em Outros Rendimentos na DR		(28 835,04 €)
c) Valor faturado mas incluído em Outros Rendimentos na DR		(64 800,00 €)
TOTAL Prestação de Serviços em DR		283 390,46 €

Fonte: Programa de faturação da ADRAL

No quadro seguinte, mostra-se a repartição desta categoria de rendimentos, por categoria de entidade-cliente, sendo de notar que as autarquias e outras entidades de capitais públicos são responsáveis por quase dois terços do volume de negócios (subsídios à exploração excluídos) sendo as empresas comerciais responsáveis pelo restante terço do volume de negócios (subsídios à exploração excluídos) da Agência.

Resumo de prestação de serviços por tipo de entidade	Valor Líquido
Autarquias locais	104 047,72 €
Comunidades Intermunicipais	5 853,00 €
Outras entidades de capitais públicos	68 387,50 €
Associações e outras entidades sem fins lucrativos	73 917,23 €
Empresas comerciais	31 185,01 €
TOTAL Prestação de Serviços em DR	283 390,46 €

Fonte: Programa de faturação da ADRAL

Subsídios à Exploração (Quadro em Euros)

Durante o ano de 2022 foram encerrados alguns projetos tendo sido iniciados outros. As atividades financiadas apresentaram um valor acima do verificado no ano anterior uma vez que se conseguiram desenvolver muito mais atividades aprovadas em projetos financiados, nomeadamente missões. Assim, e comparativamente com o ano anterior, registou-se em 2022 um aumento no volume dos Subsídios de 426.271€, o que representa um crescimento de 55,59%, sendo o valor deste ano de 1.193.508,98Euros, contra 767.237,98 Euros, em 2021.

Subsídios à Exploração



Outros Rendimentos e Ganhos

O valor mais relevante nesta rubrica diz respeito às rendas faturadas ao IGFEJ e ainda as rendas do edifício do PITE. Também está incluído nesta rubrica o valor do rendimento relativo aos subsídios ao investimento, tendo em consideração que os bens subsidiados vão sendo depreciados de acordo com a vida útil dos mesmos. Esta rubrica ascende globalmente a 125 703,05 € com a seguinte divisão:

- Descontos de pronto pagamento obtidos = 6,69 €
- Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros = 90,52 €
- Rendas = 64.800,00 €
- Imputação de subsídios ao investimento = 30.846,13 €
- Diferença de cambio favoráveis = 133,71 €
- Outros rendimentos e ganhos não especificados = 29.818,36 €
- Juros = 7,64 €

GASTOS

Fornecimentos e serviços externos (Quadro em Euros)

A rubrica de fornecimentos e serviços externos sofreu um acréscimo de 350.315€, apresentando um valor de 942.786,68€ contra os 592.472,15€ apresentados em 2021, aumento explicado pelo aumento da execução dos projetos.

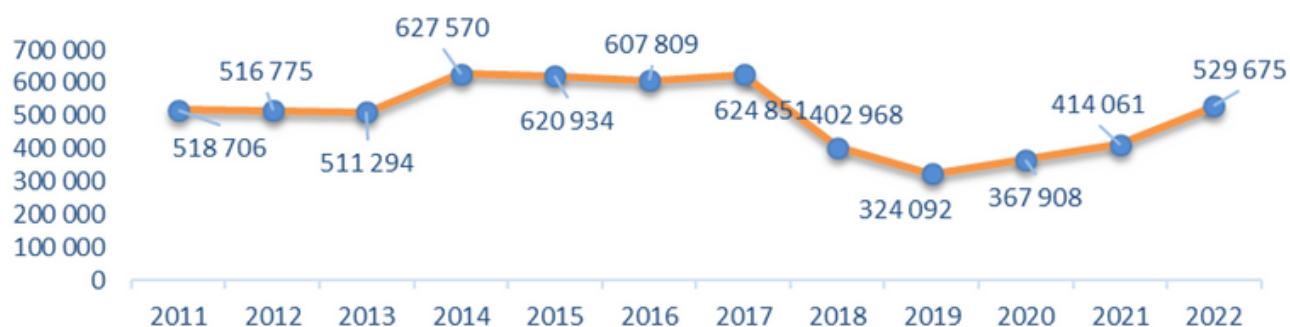


Fonte: ADRAL

Recursos Humanos (Quadro em Euros)

No que concerne à política de Recursos Humanos, 2022 continuou a ser ainda um ano marcado por alguns ajustes na estrutura orgânica e na composição dos grupos de trabalho. Foram contratados dois Técnicos Superiores, um a termo certo e outro sem termo, para substituição de um recurso humano que rescindiu o seu contrato e um outro que saiu em regime de cedência de interesse publico.

Recursos Humanos: Remunerações



Fonte: ADRAL

A rubrica dos Gastos com Pessoal apresentou o valor de 529.674,81€, superior ao do ano anterior em 115.614€, representando um acréscimo de 27,92% da massa salarial, que se deveu aos acertos de término de contratos bem como à atualização da tabela salarial.

No quadro seguinte apresentam-se os valores das diferentes componentes que constituem a rubrica:

Gastos c/ o Pessoal	2022	2021
Renumerações dos Órgãos Sociais:		
Ajudas de Custos	344,16 €	646,06 €
Renumerações do Pessoal:		
Vencimento Base	314 741,19 €	249 435,93 €
Sub. Refeição	2 127,40 €	601,02 €
Coordenação	1 200,03 €	1 200,01 €
Ajudas de Custos	15 689,59 €	6 346,08 €
Subsidio Transporte/Alojamento	275,42 €	144,80 €
Sub. de Férias	26 521,20 €	25 170,52 €
Sub. de Natal	26 325,35 €	21 125,84 €
Férias não Gozadas	6 389,57 €	3 899,00 €
Bolsa de Formação (Estágios)	4 539,33 €	2 606,54 €
Bolsa de Formação (Projetos)	13 300,00 €	1 400,00 €
Vales Refeição	24 480,78 €	25 304,99 €
Abono para Falhas	369,24 €	369,24 €
Encargos Sobre Renumerações:		
Taxa Social Única	90 248,15 €	72 101,03 €
Outros encargos sobre renumerações FGCT	169,53 €	152,96 €
Seguros Acidentes Trabalho	2 386,70 €	2 481,83 €
Outros gastos C/ Pessoal	567,17 €	1 074,69 €
TOTAL	529 674,81 €	414 060,54 €

Provisões

Em 2022 considerou-se um valor para provisões no montante de 5 035,21 Euros de forma a precaver o pagamento das caducidades inerentes aos contratos de trabalho a termo, em vigor na ADRAL.

Perdas por Imparidade

É contabilizada nesta rubrica, de acordo com as regras contabilísticas, uma imparidade estimada sobre o valor em dívida por diversos clientes com mais de 6 meses, a qual totaliza 2 360,01Euros. Caso estes valores de cobrança duvidosa, nesta data, sejam recuperados, serão contabilizados como reversão de perdas por imparidade.

Outros gastos

Nesta rubrica estão incluídos os gastos relativos a juros de mora, impostos, regularizações de projetos e quotizações. A rubrica apresenta um valor total de 24 548, 01 €, com a seguinte divisão:

- Impostos (diretos, indiretos e taxas) = 12 876,11 €
- Quotizações = 8 200 €
- Multas e outras penalidades = 206,70 €
- Outros não especificados = 3 265 20 €

BALANÇO

Análise Financeira

Para uma análise mais coerente e integradora dos aspetos financeiros, é necessário ter em conta os seguintes pressupostos:

- A ADRAL é uma ADR- Agência de Desenvolvimento Regional, que prossegue os objetivos contidos no Decreto-lei nº 88/99;
- A Agência tem como missão, a promoção do desenvolvimento regional e não se rege por princípios economicistas;
- É o resultado de uma parceria público/ privada;
- É equiparada a entidade sem fins lucrativos, embora revista a forma jurídica de uma sociedade comercial.

Partindo destes pressupostos apresenta-se uma breve análise dos principais rácios financeiros e respetiva interpretação.

Autonomia Financeira

Autonomia Financeira	Capitais Próprios	0,03
	(105.417,09 €)	
	Ativo Total Líquido	
	(3.423.620,30 €)	

Fonte: ADRAL

Valor de referência $\geq 0,2$

O rácio de autonomia financeira mede a capacidade que a empresa tem de se autofinanciar. Na análise deste rácio conclui-se que a ADRAL apresenta dependência financeira em relação aos capitais alheios, ou seja, os capitais próprios não são suficientes para financiar os investimentos.

Para melhorar este rácio foi aprovado em Assembleia Geral um aumento do Capital Social no montante de 648.700,00€ o qual, por não se encontrar totalmente realizado, não se encontra ainda totalmente refletido nas contas da ADRAL, tendo sido no entanto registado o Capital Social já realizado, no total de 94.300€.

Nesta medida, a ADRAL recorre regularmente a financiamentos externos, junto das instituições de crédito com quem trabalha, os quais se cifravam no final do ano, no montante de 868 388,33 Euros, com a seguinte discriminação por entidade bancária:

- Novo Banco 471 537,90 € (conta caucionada)
- Millennium BCP 396 850,43 €, dos quais 99 800,00 €, em conta caucionada.

Rácios relativos à Lei nº 50/2012

Rendimentos e Gastos	2022 Atividade Global		2021 Atividade Global		2020 Atividade Global	
	Fundos Comunitários	Subsídios à exploração	Fundos Comunitários	Subsídios à exploração	Fundos Comunitários	Subsídios à exploração
Vendas e serviços prestados	283 390,46 €		175 570,49 €		154 071,36 €	
Subsídios à exploração	1 166 463,56 €	27 045,42 €	640 873,40 €	126 364,58 €	402 885,10 €	69 214,45 €
Fornecimento e serviços externos	-942 786,68 €		-592 472,15 €		-206 663,96 €	
Gastos com pessoal	-529 674,81 €		-414 060,54 €		-367 907,53 €	
Imparidade de dívidas a receber (perd./rever.)	3 795,39 €		213,50 €		-3 131,88 €	
Provisões	-5 035,21 €		-299,60 €		2 305,00 €	
Outros rendimentos	125 703,05 €		239 986,41 €		90 579,86 €	
Outros gastos	-24 548,01 €		-60 018,13 €		-15 359,66 €	
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	104 353,17 €		116 157,96 €		125 992,74 €	
Gastos/reversões de deprec. e amort.	-42 405,79 €		-52 735,66 €		-73 613,25 €	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)	61 947,38 €		63 422,30 €		52 379,49 €	
juros e gastos similares suportados	-49 932,23 €		-46 449,42 €		-37 778,69 €	
Resultado antes de imposto	12 015,15 €		16 972,88 €		14 600,80 €	
Imposto sobre o rendimento do período	-1 895,62 €		-1 576,03 €		-1 963,10 €	
Resultado líquido do período	10 119,53 €		15 396,85 €		12 637,70 €	

LEI 50/2012 - Artigo 66°. Alienação Obrigatória das participações locais: As participações locais são objeto de alienação obrigatória	2022	2021	2020
	Com integração nas receitas de Vendas e Prestação de Serviços e Fundos Comunitários	Com integração nas receitas de Vendas e Prestação de Serviços e Fundos Comunitários	Com integração nas receitas de Vendas e Prestação de Serviços e Fundos Comunitários
a) As vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos não cobrem, pelo menos, 50 % dos gastos totais dos respetivos exercícios;	91,04%	69,94%	79,10%
b) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o peso contributivo dos subsídios à exploração é superior a 50 % das suas receitas;	1,69%	10,68%	9,66%
c) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o valor do resultado operacional subtraído ao mesmo o valor correspondente às amortizações e às depreciações é negativo;	104 353,17 €	116 157,96 €	125 992,74 €
d) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o resultado líquido é negativo.	10 119,53 €	15 396,85 €	12 637,70 €

Resultado Líquido do Exercício (Quadro em Euros)

A ADRAL apresenta, no exercício económico de 2022, um resultado líquido do período positivo em 10.119,53 Euros.



Fonte: ADRAL

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

À semelhança do sucedido nos exercícios económicos anteriores propõe-se a transferência do resultado líquido do período no valor de 10.119,53 Euros, para a conta de resultados transitados, em observância do estipulado no artigo 20.º do Pacto Social da ADRAL.

PERSPETIVAS FUTURAS

No decurso do trabalho para a elaboração do Relatório de Atividades e Contas, concluiu-se pela existência de um campo relativamente amplo para afirmar a ADRAL no âmbito da sua missão e da utilidade estratégica e operacional para os atores regionais e o Alentejo, no seu todo, nomeadamente no tocante às seguintes valências estruturantes, condicionado às circunstâncias de contexto:

Mediação institucional relativa à intermediação de interesses de base territorial, na esfera económico-empresarial e entre as diversas organizações locais e regionais.

Racionalização e uso de conhecimento orientado para a construção de soluções inovadoras, dotadas de eficácia e eficiência, na transferência de recursos para os territórios, posicionando a Agência como um importante aliado das políticas públicas, num contexto de mudança de paradigma na promoção do desenvolvimento dos territórios.

Apoio direto a nível micro a organizações locais e regionais e a promotores de iniciativas e de investimento, em particular, em áreas de especialização económica regional e no aprofundamento das respetivas cadeias de valor, com presença nas diferentes sub-regiões/territórios do Alentejo.

Valorização da Representação Permanente da ADRAL em Bruxelas como canal privilegiado para atração de recursos financeiros para o território e valorização deste no plano externo.

O presente Relatório de Atividades e Contas, assenta assim na prossecução e execução de projetos em curso, e prestações de serviços previamente assumidos.

Embora a invasão da Rússia à Ucrânia, o aumento dos preços, a crise energética causem demasiados imponderáveis na economia mundial, não nos parece contudo que o processo de reposicionamento estratégico da ADRAL seja, por isso, posto em causa, feito com base na estratégia sugerida no Plano de ação para o período 2019-2022, e que norteia as condições e a tipologia dos novos projetos a candidatar, bem como dos serviços a angariar (prestações de serviços), combinando o desenvolvimento de três vertentes de atuação da Sociedade, nomeadamente:

I. Projetos aprovados (financiados ao abrigo de diversos programas - Alentejo 2020 - SIAC; e POCTEP 2014-20 e Horizonte 2020), parte dos quais na qualidade de entidade promotora e outros de entidade parceira, que correspondem a compromissos da Agência em termos de gestão e execução financeira e também de proveitos potenciais num horizonte entre 3 a 4 anos, função dos ritmos/dinâmicas de execução dos mesmos. Este horizonte temporal fundamenta, aliás, o referencial de médio prazo para o Plano de Ação (2019-2022).

II. Projetos a candidatar que sejam estratégicos para a Região, critério que deverá contribuir, naturalmente, para a sua aprovação no âmbito do PO Regional, entre outros.

III. Serviços a angariar junto de acionistas e stakeholders regionais que se integrem nos domínios estruturantes da atividade da ADRAL e contribuam para fortalecer o posicionamento e presença da ADRAL na relação com o sistema de atores regionais na promoção do desenvolvimento dos territórios, ajudando à sustentabilidade económica da Agência.

FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PRESENTE EXERCÍCIO ECONÓMICO

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais confirma-se:

- Não ter ocorrido após o termo do exercício factos relevantes com reflexo direto ou indireto sobre as contas do exercício de 2022;
- Ações Próprias (art.º 66º, n.º 5 d) e 325.º A, n.º 1 do CSC): não terem sido adquiridas ou alienadas ações próprias durante o exercício;
- Negócios de Administradores com a sociedade (art.º 66º, n.º 5 e) e 397.º do CSC): não existirem negócios entre a empresa e os seus Administradores;
- Não existirem sucursais da empresa em qualquer parte do território nacional e estrangeiro (art.º 66º, n.º 5, g).

Confirma-se, ainda, que:

- A ADRAL não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro;
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Évora, 31 de março de 2023

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço individual em 31.12.2022 e 31.12.2021 (Quadro em Euros)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2022	31.12.2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	257 978,97	279 672,45
Propriedades de investimento	9	115 376,50	117 747,25
Ativos intangíveis	6	16 754,55	
Outros investimentos financeiros	5	16 552,24	16 726,80
		406 662,26	414 146,50
Ativo corrente			
Clientes	10/16	438 599,55	348 708,15
Estado e outros entes públicos	15/19	7 423,55	8 878,10
Outros créditos a receber	13/16	2 371 286,28	2 969 321,06
Diferimentos	19	31 675,18	485,33
Caixa e depósitos bancários	4	167 973,48	148 031,26
		3 016 958,04	3 475 423,90
Total do ATIVO		3 423 620,30	3 889 570,40
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	16	593 300,00	499 000,00
Resultados transitados		-629 291,08	-646 607,36
Excedentes de revalorização	7.3	67 503,27	69 422,70
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		63 785,37	86 728,31
Resultado líquido do período		10 119,53	15 396,85
Total do Capital Próprio		105 417,09	23 940,50
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	12	6 784,48	1 749,27
Passivos por impostos diferidos	19	17 943,88	18 454,11
		24 728,36	20 203,38
Passivo corrente			
Fornecedores	16	411 255,37	287 588,15
Estado e outros entes públicos	15/19	78 249,73	42 336,66
Financiamentos obtidos	8/16	868 388,33	676 666,01
Outras dívidas a pagar	16	132 334,09	183 359,95
Diferimentos	13/19	1 803 247,33	2 655 475,75
		3 293 474,85	3 845 426,52
Total do Passivo		3 318 203,21	3 865 629,90
Total do Capital Próprio e do Passivo		3 423 620,30	3 889 570,40

**Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2022 e 31.12.2021
(Quadro em Euros)**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	11	283 390,46	175 570,49
Subsídios à exploração	13	1 193 508,98	767 237,98
Fornecimentos e serviços externos	18/19	-942 786,68	-592 472,15
Gastos com pessoal	17	-529 674,81	-414 060,54
Impairidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	3 795,39	213,50
Provisões (aumentos/reduções)	12	-5 035,21	-299,60
Outros rendimentos	11	125 703,05	239 986,41
Outros gastos		-24 548,01	-60 018,13
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		104 353,17	116 157,96
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6/7/9	-42 405,79	-52 735,66
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		61 947,38	63 422,30
Juros e gastos similares suportados		-49 932,23	-46 449,42
Resultado antes de impostos		12 015,15	16 972,88
Imposto sobre rendimento do período	15	-1 895,62	-1 576,03
Resultado líquido do período		10 119,53	15 396,85

Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2022 e 31.12.2021 (Quadro em Euros)

RUBRICAS		NOTAS	Períodos	
			2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes		10/16	339 009,60	308 092,83
Pagamentos a fornecedores		16	916 768,23	376 134,90
Pagamentos ao pessoal		17	500 600,19	406 633,55
Caixa gerada pelas operações			(1 078 358,82)	(473 675,62)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		15/19	(7 756,34)	(6 825,01)
Outros recebimentos/pagamentos		13/16/19	872 562,32	847 666,92
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)		(198 040,16)	380 816,31
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		7	23 984,21	
Activos intangíveis			577,72	
Investimentos financeiros		5		1 274,28
Outros Ativos				
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		7		
Activos intangíveis				
Investimentos financeiros			174,56	
Outros ativos		9	26 100,00	26 100,00
Subsídios ao investimento		13		28 206,51
Juros e rendimentos similares				
Dividendos				
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)		1 712,63	53 032,23
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		8	191 722,32	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			66 300,00	
Cobertura de prejuízos				
Doações				
Outras operações de Financiamento				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		8		276 070,38
Juros e gastos similares		8	41 752,57	52 990,83
Dividendos				
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio				
Outras operações de financiamento				
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)		216 269,75	(329 061,21)
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)		19 942,22	104 787,33
Caixa e seus equivalentes no início do período		4	148 031,26	43 243,93
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4	167 973,48	148 031,26

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2021 (Quadro em Euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total do Capital Próprio
		Capital Subscrito	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1,00	499 000,00	-661 164,49	71 342,13	116 118,81	12 637,70	37 934,15	37 934,15
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Realização do excedente de revalorização			2 429,66	-2 429,66				
Ajustamentos por impostos diferidos			-510,23	510,23	10 896,97		10 896,97	10 896,97
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			12 637,70		-40 287,47	-12 637,70	-40 287,47	-40 287,47
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2,00		14 557,13	-1 919,43	-29 390,50	-12 637,70	-29 390,50	-29 390,50
RESULTADO INTEGRAL	3,00					15 396,85	15 396,85	15 396,85
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	4=2+3					2 759,15	-13 993,65	-13 993,65
Realizações de capital								
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	5,00							
	6=1+2+3+5	499 000,00	-646 607,36	69 422,70	86 728,31	15 396,85	23 940,50	23 940,50

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2022 (Quadro em Euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total do Capital Próprio
		Capital Subscrito	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6,00	499 000,00	-646 607,36	69 422,70	86 728,31	15 396,85	23 940,50	23 940,50
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Realização do excedente de revalorização			2 429,66	-2 429,66				
Ajustamentos por impostos diferidos			-510,23	510,23	6 098,78		6 098,78	6 098,78
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			15 396,85		-29 041,72	-15 396,85	-29 041,72	-29 041,72
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7,00		17 316,28	-1 919,43	-22 942,94	-15 396,85	-22 942,94	-22 942,94
RESULTADO INTEGRAL	8,00					10 119,53	10 119,53	10 119,53
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9=7+8					-5 277,32	-12 823,41	-12 823,41
Realizações de capital		94 300,00					94 300,00	94 300,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	10,00	94 300,00					94 300,00	94 300,00
	11=6+7+8+10	593 300,00	-629 291,08	67 503,27	63 785,37	10 119,53	105 417,09	105 417,09

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1. ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA
- 1.2. Sede: Rua 24 de Julho, nº1 – Évora
- 1.3. NIPC: 504 236 091
- 1.4. Natureza da atividade: Promoção do desenvolvimento regional do Alentejo e o fortalecimento da sua base económica produtiva, em cooperação com os demais agentes e entidades da região, do país ou de outros países, nomeadamente dos que integram a União Europeia, cuja atividade concorra para o mesmo fim.
- 1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Introdução

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a apresentação de demonstrações financeiras, os Modelos de demonstrações financeiras, o Código de contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista à necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021² são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 20210.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas, de uma forma generalizada, de acordo com o princípio do custo histórico.

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos Fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações/amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações/amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta por duodécimos em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

Não foram apuradas depreciações por componentes. As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Após o reconhecimento inicial os ativos fixos tangíveis e intangíveis podem ser mensurados pelo modelo do custo ou pelo modelo da revalorização, em ambos os casos deduzidos de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

- Propriedades de Investimento

As Propriedades de Investimento encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, com a divulgação do respetivo justo valor.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros noutras empresas, onde a entidade não exerce qualquer influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais são registados pelo método do custo.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa normal sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos.

- Subsídios relacionados com ativos depreciables

Os Subsídios ao investimento relacionados com ativos depreciables são apresentados no capital próprio, líquidos do respetivo passivo por impostos diferidos e imputados a rendimentos numa base sistemática e à medida das depreciações praticadas sobre os mesmos ativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “clientes” e “Outras contas a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em Bancos.

- Fornecedores e Outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários (empréstimos)

Os financiamentos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica, quando incorridos.

Os financiamentos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o Órgão de Gestão procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

3.2. Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3. Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

O Órgão de Gestão teve como base para aplicação de políticas contabilísticas o que é referido nas NCRF. Não foram necessários juízos de valor para a aplicação de políticas contabilísticas.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4. Fluxos de caixa

4.1. Comentário do Órgão de Gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todas as quantias evidenciadas no Balanço a 31 de dezembro de 20212 estão disponíveis para uso.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

		Euros			
Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2022		31.12.2021	
		Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	90,62	90,62	156,78	156,78
	Subtotais	90,62	90,62	156,78	156,78
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	167.882,86	167.882,86	147.874,48	147.874,48
	Subtotais	167.882,86	167.882,86	147.874,48	147.874,48
Totais		167.973,48	167.973,48	148.031,26	148.031,26

5. outros INVESTIMENTOS FINANCEIROS

5.1 Partes relacionadas

5.1.1 Participação

A empresa detém 1,74 % do capital da seguinte entidade relacionada:

PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, S.A.

NIF 510 055 710

Valor participação ao custo de aquisição: 10.000,00 €

5.1.2. Transações comerciais e saldos pendentes com Outras Partes Relacionadas

Euro s

Transacções com as partes relacionadas		2022		2021	
		Vendas	Compras	Vendas	Compras
Outras partes relacionadas	PACT	25,01			
Totais		25,01			

A 31-12-2022 existia com a entidade PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, S.A., como fornecedor, um saldo pendente no valor de 350,89€ (2021: 405,90 €).

5.2 OUTROS

Os “Outros Investimentos Financeiros” é composto ainda pelo Fundo de Compensação de Trabalho (FCT), sendo o seu valor de 6.552,24€ (2021: 6.726,80 €).

O FCT é um fundo de capitalização individual que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% de retribuição base e diuturnidades durante o período de execução do contrato de trabalho.

6. Ativos intangíveis

6.1. Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas.

A empresa possui ativos intangíveis com vidas úteis finitas (programas informáticos e outros softwares) e adquiriu em 2022 o direito de superfície da Herdade da Barbarrala.

Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos ativos intangíveis	Direito de Superfície
	Direito de Superfície Herdade da Barbarrala
Vida Útil	30 anos
Taxas de amortização	3,33%
Métodos de amortização	linha reta

6.2. Os métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta por duodécimos.

6.3. A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no começo e fim do período.

		Euros		
Ativos intangíveis		Programas de Computador	Direito de Superfície	Totais
Em 31.12.2021	Quantias brutas escrituradas	197 654,20		197 654,20
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-197 654,20		-197 654,20
	Quantias líquidas escrituradas			
Aquisições			17 331,70	17 331,70
Amortizações			-577,15	-577,15
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	197 654,20	17 331,70	214 985,90
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-197 654,20	-577,15	-198 231,35
	Quantias líquidas escrituradas		16 754,55	16 754,55

6.4. Os itens de cada linha da demonstração dos resultados em que qualquer amortização de ativos intangíveis esteja incluída.

		Euros	
Quantias das amortizações de activos intangíveis incluídas em cada uma das linhas das demonstrações dos resultados		Direito de Superfície	Totais
Demonstração dos resultados por naturezas	Gastos de amortização	577,15	577,15

6.5. Uma reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações.

Euros

Ativos intangíveis		Programas de Computador	Direito de Superfície	Totais
Em 01.01.2021	Quantias brutas escrituradas	197 654,20		197 654,20
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-189 660,75		-189 660,75
	Quantias líquidas escrituradas	7 993,45		7 993,45
Adições				
Amortizações		-7 993,45		-7 993,45
Em 31.12.2021 (01.01.2022)	Quantias brutas escrituradas	197 654,20		197 654,20
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-197 654,20		-197 654,20
	Quantias líquidas escrituradas			
Adições			17 331,70	17 331,70
Amortizações			-577,15	-577,15
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	197 654,20	17 331,70	214 985,90
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-197 654,20	-577,15	-198 231,35
	Quantias líquidas escrituradas		16 754,55	16 754,55

7. Ativos fixos tangíveis

7.1.

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime do acréscimo.

Após o reconhecimento como um ativo, a rubrica Terrenos e Recursos Naturais e Edifícios e outras Construções cujo justo valor possa ser mensurado fiavelmente deve ser escriturado por uma quantia revalorizada, que é o seu justo valor à data da revalorização menos qualquer depreciação acumulada subsequente e perdas por imparidade acumuladas subsequentes.

O justo valor de terrenos e edifícios deve ser determinado a partir de provas com base no mercado por avaliação que deverá ser realizada por avaliadores profissionalmente qualificados e independentes.

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos, a partir do momento em que os bens estejam concluídos ou disponíveis para utilização.

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com as seguintes taxas:

Métodos de depreciação e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento de administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Vidas úteis		50 anos	5 a 10 anos	4 anos	3 anos	10 anos
Taxas de depreciação		2,00%	entre 10% e 20%	25,00%	33,33%	10,00%
Métodos de depreciação	não depreciável	linha reta – duodécimos	linha reta – duodécimos	linha reta – duodécimos	linha reta – duodécimos	linha reta – duodécimos

d) Quantias escrituradas brutas e as depreciações acumuladas (agregadas com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período.

Activos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
Em 31.12.2021	Quantias brutas escrituradas	8.587,62	309.472,38	363.672,77	5.691,06	331.667,89	344.335,63	7.500,00	1.370.927,35
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		-92.841,60	-328.844,37	-5.691,06	-327.570,25	-336.307,62		-1.091.254,90
	Quantias líquidas escrituradas	8.587,62	216.630,78	34.828,40		4.097,64	8.028,01	7.500,00	279.672,45
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	8.587,62	309.472,38	363.672,77	5.691,06	333.472,30	344.335,63	23.460,00	1.388.691,76
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		-99.031,04	-355.551,32	-5.691,06	-329.796,13	-340.643,24		-1.130.712,79
	Quantias líquidas escrituradas	8.587,62	210.441,34	8.121,45		3.676,17	3.692,39	23.460,00	257.978,97

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostra as adições, as alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO

Activos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
Em 01.01.2021	Quantias brutas escrituradas	8.587,62	309.472,38	363.672,77	5.691,06	329.118,89	344.335,63	7.500,00	1.368.378,35
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		-86.652,16	-297.994,01	-5.691,06	-326.574,21	-331.972,00		-1.048.883,44
	Quantias líquidas escrituradas	8.587,62	222.820,22	65.678,76		2.544,68	12.363,63	7.500,00	319.494,91
Adições						2.549,00			2.549,00
Depreciações			-6.189,44	-30.850,36		-996,04	-4.335,62		-42.371,46
Em 31.12.2021	Quantias brutas escrituradas	8.587,62	309.472,38	363.672,77	5.691,06	331.667,89	344.335,63	7.500,00	1.370.927,35
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		-92.841,60	-328.844,37	-5.691,06	-327.570,25	-336.307,62		-1.091.254,90
	Quantias líquidas escrituradas	8.587,62	216.630,78	34.828,40		4.097,64	8.028,01	7.500,00	279.672,45
Adições						1.804,41		15.960,00	17.764,41
Depreciações			-6.189,44	-26.706,95		-2.225,88	-4.335,62		-39.457,89
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	8.587,62	309.472,38	363.672,77	5.691,06	333.472,30	344.335,63	23.460,00	1.388.691,76
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		-99.031,04	-355.551,32	-5.691,06	-329.796,13	-340.643,24		-1.130.712,79
	Quantias líquidas escrituradas	8.587,62	210.441,34	8.121,45		3.676,17	3.692,39	23.460,00	257.978,97

f) Depreciações, reconhecidas nos resultados ou como parte de gastos de outros ativos, durante o período. Durante o exercício, não foram reconhecidas depreciações de ativos fixos tangíveis como parte de gastos de outros ativos estando incluídas na totalidade na demonstração de resultados por naturezas, na linha dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização.

7.2. Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

Não aplicável.

7.3. Itens do ativo fixo tangível expressos por quantias revalorizadas

No exercício de 2007 procedeu-se à revalorização de um imóvel propriedade da Adral, que se encontra contabilizado nas contas 431 – Terrenos e Recursos naturais e 432 – Edifícios e outras Construções. Na revalorização tiveram-se em conta as condições do edifício bem como os preços de mercado, tendo sido adotado o método do valor corrente de mercado, apurando-se o valor de 318.060,00€. Esta revalorização foi efetuada por um perito independente e qualificado para o efeito. Dada a atual conjuntura económica, e conforme a Administração, não houve necessidade de se proceder a nova revalorização do imóvel.

Ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas	AFT		TOTAL
	Terreno	Edifício	
Valor aquisição (a)	5.226,41	187.989,22	193.215,63
Valor revalorizado (b) - 2007	8.587,62	309.472,38	318.060,00
Diferença b) - a)	3.361,21	121.483,16	124.844,37
Valor escriturado revalorizado em 31/12/2022	3.361,21	82.085,94	85.447,15
Imposto diferido		-17.943,88	-17.943,88
Excedente de Revalorização	3.361,21	64.142,06	67.503,27

Euros

Excedentes de revalorização dos ativos fixos tangíveis reconhecidos por quantias revalorizadas	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Totais
Em 01.01.2021	3.361,21	67.980,92	71.342,13
Variação Imposto diferido		510,23	510,23
Realização de excedentes pelo uso dos ativos		-2.429,66	-2.429,66
Em 31.12.2021	3.361,21	66.061,49	69.422,70
Variação Imposto diferido		510,23	510,23
Realização de excedentes pelo uso dos ativos		-2.429,66	-2.429,66
Em 31.12.2022	3.361,21	64.142,06	67.503,27

8. Custos de empréstimos obtidos

8.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

A política contabilística adotada pela entidade passa por reconhecer os custos dos empréstimos obtidos como gastos no período a que respeitam. Não existe qualquer capitalização de custos de empréstimos obtidos.

8.2. Divulgação dos financiamentos correntes e não correntes

Euros

Financiamentos Obtidos		2022			2021		
		Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	TOTAL	Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	TOTAL
Empréstimos Bancários	Novo Banco - Conta Cauçionada	471 537,90		471 537,90	471 537,90		471 537,90
	BCP - Conta Cauçionada	99 800,00		99 800,00	99 000,00		99 000,00
	BCP - Empréstimo 303916531	28 992,46		28 992,46	28 992,46		28 992,46
	BCP - Empréstimo 355152901	34 484,80		34 484,80	5 001,69		5 001,69
	BCP - Empréstimo 354455471	127 498,23		127 498,23	56 501,99		56 501,99
	BCP - Empréstimo 355144171	11 843,13		11 843,13	1 000,00		1 000,00
	BCP - Empréstimo 379021691	63 231,65		63 231,65			
	BCP - Empréstimo 379267101	31 000,16		31 000,16			
	Subtotal	868 388,33		868 388,33	676 666,01		676 666,01
TOTAL		868 388,33		868 388,33	676 666,01		676 666,01

9. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO**9.1. Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta**

As propriedades de investimento estão registadas ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos das propriedades de investimento são registados como gastos do exercício onde ocorrem.

9.2. Métodos de depreciação usados

As depreciações das propriedades de investimento são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos.

9.3. As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

As propriedades de investimento têm um período de vida útil esperada de 50 anos e são amortizadas à taxa de 2% ao ano.

9.4. Quantias escrituradas brutas e as depreciações acumuladas (agregadas com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período

No ponto seguinte é possível a visualização das quantias escrituradas brutas e depreciações acumuladas no início e no fim do período.

9.5. Reconciliação da quantia escriturada da propriedade de investimento no início e no fim do período.

		2022		2021	
Quantias escrituradas das propriedades de investimento mensuradas pelo modelo do custo		Edifícios e outras construções	Totais	Edifícios e outras construções	Totais
No começo do período	Quantias brutas escrituradas	158.050,00	158.050,00	158.050,00	158.050,00
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-40.302,75	-40.302,75	-37.932,00	-37.932,00
	Quantias líquidas escrituradas	117.747,25	117.747,25	120.118,00	120.118,00
Depreciações		-2.370,75	-2.370,75	-2.370,75	-2.370,75
No fim do período	Quantias brutas escrituradas	158.050,00	158.050,00	158.050,00	158.050,00
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-42.673,50	-42.673,50	-40.302,75	-40.302,75
	Quantias líquidas escrituradas	115.376,50	115.376,50	117.747,25	117.747,25

9.6. Depreciações, reconhecidas nos resultados ou como parte de gastos de outros ativos, durante o período
Durante o exercício, não foram reconhecidas depreciações de propriedades de investimento como parte de gastos de outros ativos estando incluídas na totalidade na demonstração de resultados por naturezas, na linha dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização.

9.7. Rendimentos de rendas de propriedades de investimento

Euros

Quantias reconhecidas nos resultados para rendimentos de rendas de propriedades de investimento e respectivos gastos operacionais directos		2022	2021
		Rendimentos de rendas	Rendimentos de rendas
Propriedades de investimento	Prédio PITE	34.800,00	34.800,00
	Totais	34.800,00	34.800,00

9.8. Justo valor das propriedades de investimento

Por exigência da NCRF 11 divulga-se o justo valor das propriedades de investimento:

Euros

Divulgação do justo valor	Propriedades de investimento
	Baseado em avaliação independente
Prédio PITE	158 175,00

Dado o contexto socioeconómicos o Órgão de Gestão entende que o justo valor apurado em 2011, decorrente da avaliação do perito independente, com qualificação profissional reconhecida e relevante, é perfeitamente válido e atual para efeitos de divulgação no presente anexo com data de referência a 31 de dezembro de 2022.

10. IMPARIDADE DE ATIVOS

A empresa reconheceu imparidades no período (2.360,01€) relacionadas com dívidas a receber de clientes, por ser expectável que as quantias recuperáveis sejam inferiores às quantias escrituradas. Em contrapartida existiram reversões em imparidades de dívidas de clientes reconhecidas em exercícios anteriores no montante de 6 155,40 €

Euros

Quantias das perdas por imparidade e respectivas reversões reconhecidas durante o período			Cientes	Totais
2022	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	Aumentos	2.360,01	2.360,01
		Reversões	-6.155,40	-6.155,40
		Totais	-3.795,39	-3.795,39
2021	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	Aumentos	706,50	706,50
		Reversões	-920,00	-920,00
		Totais	-213,50	-213,50

Em 31 de dezembro de 2022 o total de imparidades acumuladas constituídas é de 104.851,14€.

Euros

Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de activos sujeitos a perdas de imparidade	2022			2021		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas
Cientes	543.450,69	-104.851,14	438.599,55	457.354,68	-108.646,53	348.708,15
Totais	543.450,69	-104.851,14	438.599,55	457.354,68	-108.646,53	348.708,15

11. RÉDITO

11.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviço contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito.

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando:

- i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens,
- ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos,
- iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada,
- iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e
- (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O Rédito dos juros é reconhecido pelo método do juro efetivo.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

11.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Euros

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2022		2021	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Prestações de serviços	283.390,46	100,00%	175.570,49	100,00%
Totais	283.390,46	100,00%	175.570,49	100,00%

12. PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

12.1 Divulgações para cada classe de provisão

As provisões estão reconhecidas tendo em conta o parágrafo 13, da NCRF 21:

- a) A entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;
- b) Seja provável que ocorra um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos necessários para liquidar a obrigação;
- c) Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Assim, em 2022 a empresa reconheceu provisões pelas caducidades dos contratos de trabalho a termo certo, no valor de 5.035,21 €. O cálculo foi efetuado apenas para contratos de trabalho a termo certo, e de acordo com a legislação em vigor o valor da compensação é equivalente a 18 dias de retribuição base por cada ano completo de antiguidade ou proporcionalmente em caso de fração de ano.

		<i>Euros</i>	
Provisões		Outras provisões	Totais
Acumuladas em 01.01.2021		1.449,67	1.449,67
Aumentos	Por reforço de provisões já reconhecidas em períodos anteriores	1.499,27	1.499,27
Reduções	Quantias revertidas no período	-1.199,67	-1.199,67
Acumuladas em 31.12.2021 (01.01.2022)		1.749,27	1.749,27
Aumentos	Por reforço de provisões já reconhecidas em períodos anteriores	5.035,21	5.035,21
Reduções	Quantias revertidas no período		
Acumuladas em 31.12.2022		6.784,48	6.784,48

Não se identificam ativos e/ou passivos contingentes.

13. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS

13.1. Política contabilística adotada para os subsídios das entidades públicas

Os subsídios das Entidades Públicas apresentados nas demonstrações financeiras tratam-se de subsídios ao investimento não reembolsáveis, relacionados com Ativos depreciables e como tal reconhecidos no Capital próprio (conta 593 – Outras variações no capital próprio), e imputados a rendimentos na proporção das depreciações praticadas.

Por outro lado, encontram-se deduzidos do respetivo passivo por impostos diferidos.

Existem igualmente subsídios governamentais - subsídios à exploração – que estão reconhecidos separadamente na Demonstração dos Resultados de acordo com o regime de acréscimo.

13.2. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio das entidades públicas de que diretamente se beneficiou.

Subsídios com execução em 2022, dos quais alguns já terminados em 2022 e outros com término em anos seguintes

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO

Euros

Relação dos subsídios obtidos		Medida de incentivo		Período de concessão		Quantias concedidas		
		Programa	Fonte de Financiamento	Começo	Fim	Já recebidas	Por receber	Total
Subsídios relacionados com activos	Alentejo Global Invest	Alentejo 2020	FEDER	2016	2017	25 430,52		25 430,52
	Aquacombine	Comissão Europeia	Horizon 2020	2019	2023	2 775,99		2 775,99
	Subtotais					28 206,51		28 206,51
Subsídios à exploração	Redes Incubadoras SRTT	Alentejo 2020	FEDER	2016	2017	50 635,50	2 696,32	53 331,82
	Alentejo Global Invest	Alentejo 2020	FEDER	2016	2017	515 365,39	17 152,65	532 518,04
	EPAT - IEFEP	IEFP	IEFP	2016	2017	208 962,72	32 492,11	241 454,83
	Certificação do Destino	Alentejo 2020	FEDER	2016	2017	80 243,86	5 124,61	85 368,47
	Inovar e Empreender no Alentejo Litoral	Alentejo 2020	FEDER	2016	2017	54 241,93	3 208,71	57 450,64
	Speedtalent	Alentejo 2020	FEDER	2017	2018	119 576,48	5 042,66	124 619,14
	MISTRAL	INTERREG MED	FEDER	2018	2020	170 996,31	130 549,69	301 546,00
	TWIST	INTERREG SUDOE	FEDER	2018	2020	37 786,76	9 524,46	47 311,22
	Aquacombine	Comissão Europeia	Horizon 2020	2019	2023	232 235,16	66 814,84	299 050,00
	Startup Labware	Alentejo 2020	FEDER	2019	2021	117 924,60	174 448,04	292 372,64
	Alentejo Azul	Alentejo 2020	FEDER	2019	2021	98 465,53	89 066,57	187 532,10
	Indupymes	PCOTEP	FEDER	2019	2021	7 155,80	23 048,58	30 204,38
	Reinova SI	PCOTEP	FEDER	2019	2021	29 845,14	60 155,98	90 001,12
	Prototyping Export	PCOTEP	FEDER	2019	2021	35 173,19	24 826,81	60 000,00
	ATCEM	Alentejo 2020	FEDER	2019	2021	19 941,00	745 059,00	765 000,00
	Cied 2022	Europe Direct	Outros	2022	2022	23 940,00	10 260,00	34 200,00
	LVpDE	Fundo Ambiental	Fundo Ambiental	2020	2021		35 000,00	35 000,00
	Redes QA	Alentejo 2020	FSE	2020	2022	26 657,37	57 840,06	84 497,43
	Redes SIG	Alentejo 2020	FSE	2020	2022	34 849,03	133 226,39	168 075,42
	Estações Náuticas	Alentejo 2020	FEDER	2020	2022	60 474,73	101 510,82	161 985,55
	Invest in Alentejo	Alentejo 2020	FEDER	2020	2022	468 115,32	289 513,45	757 628,77
	RH Altamente Qualificados	Alentejo 2020	FSE	2020	2023	85 496,13	95 498,74	180 994,87
	Charter	Comissão Europeia	Horizon 2020	2021	2023	3 508,00	41 331,00	44 839,00
	EIS 2ª FASE	INTERREG	FEDER	2021	2022		32 244,75	32 244,75
	Be Young	ERASMUS +		2021	2024		21 640,00	21 640,00
	IKAT	COSME		2022	2024	91 199,00	91 190,74	182 389,74
	Escola de Anciões	Alentejo 2020	FSE	2022	2023	9 794,73	14 692,13	24 486,86
	Aeris Plus	PCOTEP	FEDER	2022	2023		54 955,88	54 955,88
	Subtotais					2 582 583,68	2 368 114,99	4 950 698,67
Totais						2 610 790,19	2 368 114,99	4 978 905,18

Euros

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			2022				2021			
			Demonstração dos resultados		Balanço		Demonstração dos resultados		Balanço	
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo Como rendimentos a reconhecer (diferimentos)	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo Como rendimentos a reconhecer (diferimentos)
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com ativos	Investimento		30 846,13	80 740,91			39 752,18	109 782,63	
	Subtotais			30 846,13	80 740,91			39 752,18	109 782,63	
	Subsídios relacionados com resultados	Exploração	1 193 508,98			1800 347,33	767 237,96			2 652 575,75
	Subtotais		1 193 508,98			1800 347,33	767 237,96			2 652 575,75

14. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DO BALANÇO

14.1. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 31 de março de 2023.

A Assembleia Geral tem o poder de ordenar a alteração das demonstrações financeiras, caso existam distorções materialmente relevantes.

14.2. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram actualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efectuadas.

14.3. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Não ocorreram acontecimentos relevantes após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos.

15. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A ADRAL, S.A. encontra-se sujeita a imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), sendo a taxa aplicável aos seus lucros tributáveis de 17% até aos primeiros 25.000€ de matéria coletável e 21% ao restante, a que acresce o imposto municipal de Derrama lançado pelo Município de Évora (1,25% sobre o lucro tributável), e ainda tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas pelo Art.º 88.º do CIRC.

A Agência procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, designadamente no que concerne à reposição de subsídios ao investimento atribuídos pelo governo e excedentes de revalorização.

Para efeitos do cálculo dos Impostos Diferidos e face à legislação a aplicar em 2022, a taxa aplicada é de 21%.

O imposto sobre o rendimento, no montante de 1.895,62€, foi calculado da seguinte forma:

Total Imposto DR	Euros	
	2022	2021
	Demonstração dos resultados	Demonstração dos resultados
Imposto Corrente	2.405,85	2.086,26
Imposto Diferido	-510,23	-510,23
Total Imposto DR	1.895,62	1.576,03

O imposto corrente contempla o seguinte cálculo das tributações autónomas, no valor de 879,03€:

Euros			
Tributação Autónoma	Taxa	Valor	Total
Despesas de Representação	0,10	773,46	77,35
Ajudas de custo	0,05	16.033,75	801,69
TOTAL			879,03

A rubrica 8122 discrimina-se como segue (Quadro em Euros):

Conta 8122	Débito	Crédito
Anulação de ativos por impostos diferidos		
Realização de excedentes de revalorização	510,23	
SALDO	510,23	

Passivo por impostos diferidos:

A Agência contempla passivos por impostos diferidos nos seguintes casos:

- reservas de reavaliação,
- nos subsídios ao investimento apresentados no capital próprio.

Face à reavaliação de ativos fixos tangíveis, que originou um excedente de revalorização foi calculado um Passivo por Imposto Diferido no valor de 17.943,88 € (85.447,15€ * 21%).

Aos resultados apenas foi imputado o valor de 510,23 € (2.429,67 €*21%), correspondente ao imposto diferido da realização do excedente de revalorização.

Foi ainda ajustado o Passivo por Imposto Diferido do Subsídio ao investimento, não tendo este ajustamento impacto direto nos resultados:

$$80.740,91\text{€} * 21\% = 16.955,59\text{€}$$

Em suma:

	Euros		
Passivos por impostos diferidos	2022	2021	Variação
Reserva de revalorização	-17.943,88	-18.454,11	510,23
Subsídios ao investimento	-16.955,54	-23.054,32	6.098,78
TOTAL	-34.899,42	-41.508,43	

Conforme as normas de contabilidade, o Passivo por Imposto Diferido dos subsídios ao investimento, é apresentado no Balanço – Passivo, na linha “Outras Dividas a Pagar”.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

16.1. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos imparidade:

- Clientes
- Fornecedores
- Outros créditos a receber
- Outras dividas a pagar
- Financiamentos Obtidos

Não existem ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor.

16.2. Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

Euros

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros			2022			2021		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Activos financeiros ao custo amortizado menos imparidade	Cientes	543 450,69	-104 851,14	438 599,55	457 354,68	-108 646,53	348 708,15
		Outras Créditos a receber	2 371 286,28		2 371 286,28	2 969 321,06		2 969 321,06
		Subtotais	2 914 736,97	-104 851,14	2 809 885,83	3 426 675,74	-108 646,53	3 318 029,21
	Totais		2 914 736,97	-104 851,14	2 809 885,83	3 426 675,74	-108 646,53	3 318 029,21
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Fornecedores	411 255,37		411 255,37	287 588,15		287 588,15
		Financiamentos Obtidos	868 388,33		868 388,33	676 666,01		676 666,01
		Outras dívidas a pagar	132 334,09		132 334,09	183 359,95		183 359,95
		Subtotais	1 411 977,79		1 411 977,79	1 147 614,11		1 147 614,11
	Totais		1 411 977,79		1 411 977,79	1 147 614,11		1 147 614,11

16.3. Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização

Capital Social de 593.300 €, totalmente realizado.

No exercício de 2022, o capital social registou um aumento no montante de 94.300 €.

16.4. Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal.

118.660 Ações nominativas no valor nominal de 5,00 € / cada.

17. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

17.1. Número médio de empregados durante o ano

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, complementos de trabalho, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

O número médio de empregados durante o presente ano ascendeu a 18.

Os gastos com o pessoal correspondem a:

<i>Euros</i>		
Gastos com Pessoal	2022	2021
Remunerações do Pessoal	436.303,26	338.250,03
Órgãos Sociais	344,16	646,06
Pessoal	435.959,10	337.603,97
Encargos s/ remunerações	90.417,68	72.253,99
Seguros Acidentes Trabalho	2.386,70	2.481,83
Outros (Medicina, Segurança e Higiene no Trabalho)	567,17	1.074,69
TOTAL	529.674,81	414.060,54

18. DIVULGAÇÕES ADICIONAIS

18.1. Honorários faturados pelos Revisores Oficiais de Contas

<i>Euros</i>		
Honorários facturados pelos revisores oficiais de contas	2022	2021
ROC - Conselho Fiscal	4.000,00	4.000,00
ROC - Certificação de Projetos	900,00	1.900,00
Totais	4.900,00	5.900,00

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

19.1. Estado e outros entes públicos

<i>Euros</i>		
Estado e outros entes públicos	2022	2021
Imposto sobre o rendimento		
Retenção efectuada por terceiros	8.700,00	8.700,00
Pagamento Especial por Conta	1.129,40	2.264,36
IRC	-2.405,85	-2.086,26
Retenção de imposto sobre o rendimento	-8.450,00	-7.733,69
IVA	-51.828,45	-19.301,36
Contrib. para Segur. Social, FCT e FGCT	-17.971,28	-15.301,61
Totais	-70.826,18	-33.458,56
Valores Ativos	7.423,55	8.878,10
Valores Passivos	-78.249,73	-42.336,66

19.2. Dívidas ao estado e a outros entes públicos em situação de mora.

O Órgão de Gestão informa que a Agência não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Mais informa, que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

19.3. Acréscimos, Diferimentos e Impostos diferidos

Acréscimos

Acréscimos		Euro s	
		2022	2021
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	Outros Acréscimos de Rendimentos	1.230,00	
	Totais	1.230,00	
Credores por acréscimos de Gastos	Remunerações a liquidar	63.170,12	46.223,96
	Juros a liquidar	3.694,57	2.881,50
	Outros acréscimos de gastos	3.241,72	51.120,60
	Totais	70.106,41	100.226,06

O valor dos devedores por Acréscimos de rendimentos está inserido no Balanço – Ativo, na linha “Outros créditos a receber”.

O valor dos credores por Acréscimos de gastos está inserido no Balanço – Passivo, na linha “Outras dívidas a pagar”.

Diferimentos

Diferimentos		Euro s	
		2022	2021
Gastos a Reconhecer	Seguros	503,27	485,33
	Prestações de Serviços	31 171,91	
	Totais	31 675,18	485,33
Rendimentos a Reconhecer	Rendas	2 900,00	2 900,00
	Outros	1 800 347,33	2 652 575,75
	Totais	1 803 247,33	2 655 475,75

Os gastos a reconhecer são divulgados no Balanço na rubrica do Ativo Corrente – Diferimentos, sendo que os rendimentos a reconhecer surgem no Passivo Corrente – Diferimentos.

Impostos Diferidos

		<i>Euros</i>	
IMPOSTOS DIFERIDOS		2022	2021
Passivos	Reavaliação	17.943,88	18.454,11
	Totais	17.943,88	18.454,11

19.4. Relação da rubrica de Fornecimentos e serviços externos

			<i>Euros</i>
Fornecimentos e Serviços Externos	2022	2021	
Trabalhos Especializados	629.113,64	292.716,30	
Publicidade e Propaganda	6.030,69	9.040,60	
Vigilância e Segurança	793,48	538,56	
Honorários	30.410,63	6.691,24	
Conservação e Reparação	161,85	414,80	
Serviços bancários e outros	7.056,16	5.733,64	
Ferramentas e Utensílios	86,64	236,52	
Material de Escritório	935,65	1.763,49	
Artigos para oferta	1.000,00		
Outros Materiais	148,54	11.622,85	
Electricidade	1.060,38	3.446,49	
Combustíveis	1.363,97	491,47	
Água	350,80	232,35	
Deslocações e Estadas	182.567,62	54.217,79	
Transportes de Mercadorias	495,58	62,19	
Rendas e alugueres	48.321,43	137.997,30	
Comunicação	2.124,81	52.790,09	
Seguros	678,73	1.164,25	
Contencioso e Notariado	2.033,92	1.333,30	
Despesas de representação	773,46	279,12	
Limpeza, higiene e conforto	4.178,98	3.990,27	
Outros Serviços	23.099,72	7.709,53	
Totais	942.786,68	592.472,15	



19.5. Proposta de aplicação de resultados

O Órgão de Gestão propõe a seguinte aplicação de resultados para o resultado líquido obtido no exercício no montante de 10.119,53 €:

- Resultados Transitados: 10.119,53 €